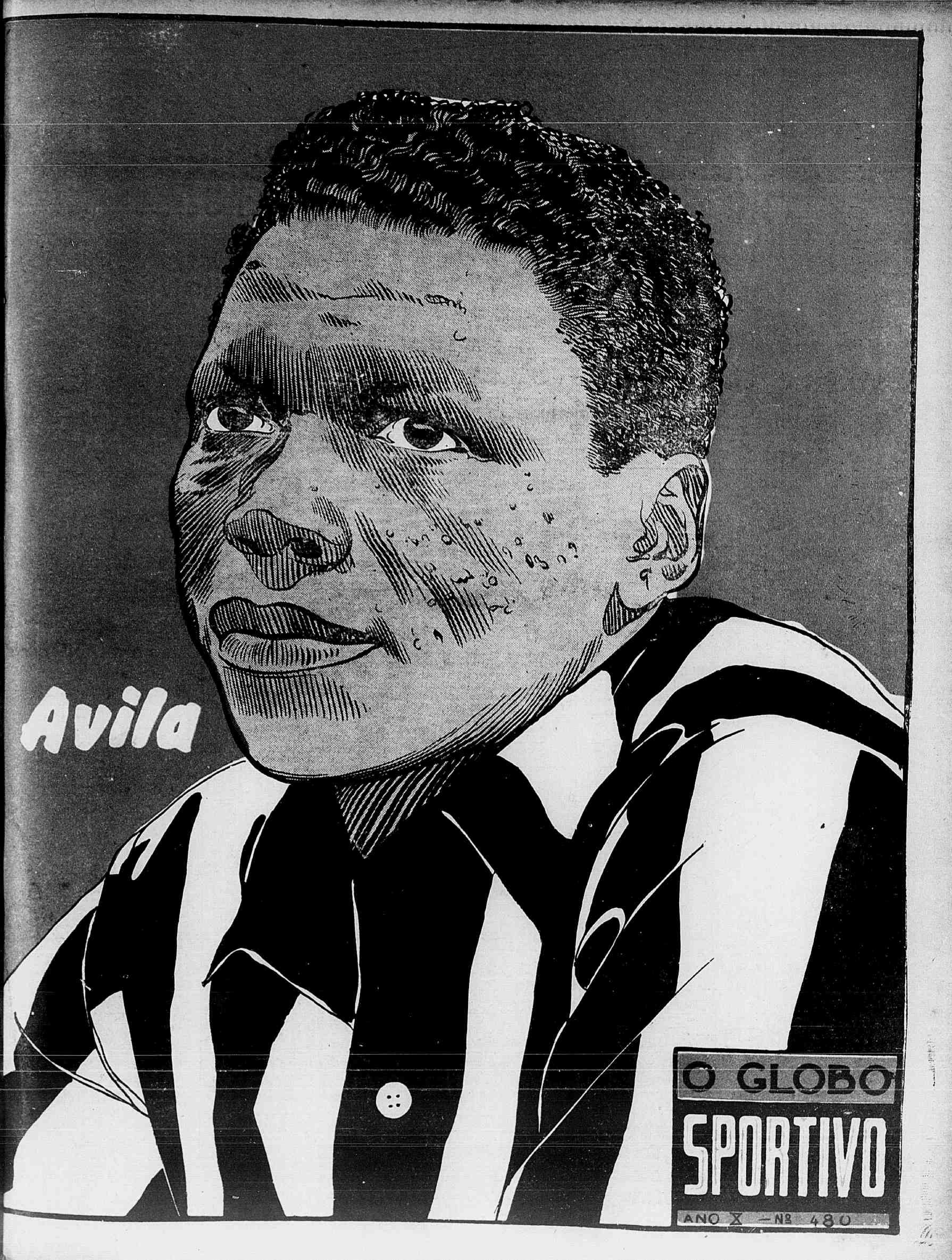

Avila
O GLOBO
SPORTIVO
ANO X — Nº 480

Pacaembú

CAMPEONATO PAULISTA

GOLEIROS VAZADOS

Jura (Comercial) 37 goals; Andú (Portuguesa Santista) 34; Muniz (Juventus) 32 Mauro (Jabaquara) 29; Caxambú (Port. de Desportos) 27; Ivo (Nacional) 25; Gijo (São Paulo) 23; Zezinho (Jabaquara) 21; Osvaldo (Ipiranga) 21; Bino (Corintians) 17; Oberdan (Palmeiras) 13; Aldo (Nacional) 13; Chiquinho (Santos) 12; René (Santos) 11; Doutor (Comercial) 10; Bizarro (Juventus) 7, e Rafael (Ipiranga) 5 goals. Fernando (São Paulo) tem um jogo sem ter sido vazado.

JUIZES em ação

Funcionaram nos jogos da etapa última os juizes João Etzel, Durval Valente e Hamleto Ricciareli. De forma que a relação dos apitadores do campeonato bandeirante ficou sendo esta: Bruno Nina 14 arbitragens; Pedro Calil, Augusto Ramos da Silva e João Etzel 9; Vicente Gengo 8; Francisco Kohn Filho 6; Vitor Carratú, Luiz Mattoso (Feitiço), Waldemar Lacerda e José Pelegrini 5; Arthur Cidrim e Hamleto Riciareli 3; Agenor Ribeiro e Durval Valente 2; e Aldo Bernardi, José Moura Leite e Arthur Janeiro, uma arbitragem.



RENDAS

A décima etapa do returno paulista ofereceu uma arrecadação de Cr$ 231.319,90 nos três jogos realizados. Com isso a renda geral do certame ascendeu à cifra de Cr$ .... 8.439.194,20.

A renda maior, por jogo, continua ser a do clássico Corintians x Palmeiras, do 1.º turno, com Cr$ 682.533,00 e a menor a do prelio Juventus x Nacional com Cr$ 5.851,00.

Após a décima rodada do campeonato paulista ficou sendo esta a situação dos concorrentes:

1.º PALMEIRAS — 16 jogos, 14 vitorias, 1 empate e 1 derrota; 29 pontos ganhos e 3 perdidos; 43 goals pró e 13 contra. Saldo: 30.

2.º CORINTIANS — 16 jogos, 12 vitorias, 3 empates e 1 derrota: 27 pontos ganhos e 5 perdidos; 47 goals pró e 17 contra. Saldo: 30.

3.º SÃO PAULO — 16 jogos, 6 vitorias, 8 empates e 2 derrotas; 21 pontos ganhos (porque ganhou o do empate com o Nacional) e 11 perdidos; 41 goals pró e 23 contra. Saldo: 18.

4.º PORTUGUESA DE DESPORTOS — 16 jogos, 7 vitorias, 5 empates e 4 derrotas; 19 pontos ganhos e 13 perdidos; 33 goals pró e 27 contra. Saldo: 6.

5.º SANTOS — 18 jogos, 6 vitorias, 7 empates e 5 derrotas; 19 pontos ganhos e 17 perdidos; 31 goals pró e 23 contra. Saldo: 8

6.º IPIRANGA — 19 jogos, 8 vitorias, 3 empates e 8 derrotas; 19 pontos ganhos e 19 perdidos; 32 goals pró e 26 contra. Saldo: 6.

7.º PORTUGUESA SANTISTA — 17 jogos 5 vitorias, 3 empates e 9 derrotas; 13 pontos ganhos e 21 perdidos; 25 goals pró e 54 contra. — Deficit: 9.

8.º JUVENTUS — 17 jogos, 3 vitorias, 6 empates e 8 derrotas; 12 pontos ganhos e 22 perdidos; 23 goals pró e 29 contra. Deficit: 16.

9.º COMERCIAL — 17 jogos, 5 vitorias, 1 empate e 11 derrotas; 11 pontos ganhos e 23 perdidos; 23 goals pró e 48 contra. Deficit: 25.

10.º NACIONAL — 17 jogos, 3 vitorias, 4 empates e 10 derrotas; 9 pontos ganhos e 25 perdidos; 18 goals pró e 44 contra. Deficit: 26

11.º JABAQUARA — 17 jogos, 2 vitorias, 3 empates e 12 derrotas; 7 pontos ganhos e 27 perdidos; 18 goals pró e 50 contra. Deficit: 32.

RESENHA DA RODADA

Sábado, 29: PALMEIRAS 2 X IPIRANGA 1. Renda: Cr$ .... 119.916,40. Juiz: Durval Valente. Teams: PALMEIRAS: Oberdan; Caieira e Turcão; Procopio, Tulio e Fiume; Lula, Arturzinho, Osvaldinho, Canhotinho e Mantovani. IPIRANGA: Osvaldo, Alberto e Sapolio; Reinaldo, Garro e Bernardi; Peixe, Rubens, Silas, Bibe e Valter. Goals de Canhotinho, Osvaldinho e Valter.

Domingo, 30: S. PAULO 5 X COMERCIAL 0. Renda: Cr$ .... 94.222,50. Juiz: João Etzel. Teams: S. PAULO: Fernando; Saverio e Renganeschi; Rui, Bauer e Noronha; Ieso, Neca, China, Remo e Teixeirinha. COMERCIAL: Jura; Carvalho e Sarvas; Durão, Perú e Artur; Nilo, Leandro, Romeuzinho, Eduardinho e Vacaro. Goals de Remo (3), China e Ieso.

SANTOS 0 X JUVENTUS 0. Renda: Cr$ 17.181,00. Juiz: Hamleto Ricciareli. Teams: SANTOS: René; Expedito e Artigas; Nenê, Dacunto e Alfredo; Odair, Zeferino, Adolfrides, Antoninho e Leonaldo. JUVENTUS: Muniz; Pascoal e Alfredo; Lorena, Pixo e Antunes; Abraão, Carbone, Niquinho, Zé Braz e Luiz.

PENALTIES

Nenhuma penalidade máxima se registrou na etapa bandeirante que passou. De forma que a estatistica dos penalties continua oferecendo estes números: Penalties batidos: 25. Aproveitados: 18. Esperdiçados: 7. Destes últimos três foram chutados fora e quatro defendidos pelos arqueiros.

A PROXIMA RODADA

Estão programados para a próxima rodada os seguintes jogos: Sábado: — São Paulo x Portuguesa Santista, no Pacaembú. Domingo: Corintians x Portuguesa de Desportos no Pacaembú; Jabaquara x Palmeiras, em Santos; Juventus x Comercial, na rua Javari.

No primeiro turno os placards verificados foram estes: São Paulo 1 x Portuguesa Santista 1; Corintians 2 x Portuguesa de Desportos 2; Palmeiras 4 x Jabaquara 0, e Juventus 0 x Comercial 0.

As nossas capas

Figuram nas nossas capas de hoje Avila, o veterano "pivot" gaucho que veio brilhar ainda no Botafogo, e Nestor o eficiente meia-esquerda do São Cristovão.

O GLOBO SPORTIVO

Diretores: Roberto Marinho e Mario Rodrigues Filho. Gerente: Henrique Tavares. Secretario: Ricardo Serran. Redação, administração e oficinas: rua Bethencourt da Silva, 21, 1.º andar, Rio de Janeiro. Preço do número avulso para todo o Brasil: Cr$ 0,60. Assinaturas: anual, Cr$ 30,00; semestral, Cr$ 20,00

PASTA DENTIFRICIA
S.S. WHITE
★
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

ARTILHEIROS

1.º: Servilio (Corintians) com 17 goals; 2.º: Lula (Palmeiras), com 15 goals; 3.º: Leopoldo (S. Paulo) e Walter (Ipiranga), com 10 goals; 4.º: Canhotinho (Palmeiras), Pinga I (Port. de Desportos) e Alemãozinho (Jabaquara), com 9 goals; 5.º: Claudio (Corintians), Adolfrides (Santos), Antoninho (Santos) e Passarinho (Nacional), com 8 goals; 6.º: Lima (Palmeiras), Nininho (Port. de Desportos), Silas (Ipiranga) e Romeuzinho (Comercial), com 7 goals; 7.º: Baltazar (Corintians), Simão (Port. de Desportos), Jesus (Nacional), Nenê (Corintians), Osvaldinho (Palmeiras), Braz Peixe (Ipiranga) e Niquinho (Jabaquara) com 6 goals; 8.º: Carbone (Juventus), Moacir (Port. Santista), China (São Paulo) e Remo (S. Paulo), com 5 goals; 9.º: Teixeirinha (S. Paulo), Bota (Port. Santista), Leonidas (São Paulo), Brandãozinho (Port. Santista), Baia (Jabaquara), e Rui (Corintians), com 4 goals; 10.º: Vacaro (Comercial), Honorato (Comercial), Renato (Port. de Desportos), Pinga II (Port. de Desportos), Zé Carlos (Jabaquara), Milton (Nacional), Neca (São Paulo), Rubens (Santos), Bibe (Ipiranga), Paiva (Port. Santista), Zinho (Port. Santista) e Noronha (São Paulo), com 3 goals; 11.º: Ieso (São Paulo) Zé Braz (Juventus), Leonaldo (Santos), Maracaí (Santos), Odair (Santos), Caxambu (Santos), Zeferino (Santos), Artur (Comercial), Manoelito (Comercial), Duzentos (Port. Santista), Canhoto (Comercial), Vicente (Nacional), Milani (Corintians), com 2 goals; 12.º: Farid (Port. de Desportos), Luiz (Juventus), Ciciá (Jabaquara), Valdemar (Nacional), Eduardinho (Comercial), Rubens (Ipiranga), Charuto (Nacional), Edelton (Port. Santista), Castro (Ipiranga), Bauer (São Paulo), Valdemar (Juventus), Garro (Ipiranga), Pixo (Juventus), Arturzinho (Palmeiras), Mantovani (Palmeiras), Romeu (Juventus), Guilherme (P. Santista), Américo (São Paulo), Rui (São Paulo), Ferrari (São Paulo), Vianna (Comercial), Djalma (Port. de Desportos), Helio (Port. de Desportos), Natalino (Nacional), Sturaro (Juventus), Barbosa (P. Santista), Silas (Port. Santista), Leandro (Comercial), Bernardi (Ipiranga) e Baleiro (Jabaquara).

ARTILHEIROS NEGATIVOS

Inglês (Nacional), com um goal contra, no jogo com o Juventus; Belmiro (Ipiranga), um goal contra, no jogo com a Port. de Desportos; Lorico (Port. de Desportos), um goal contra, no jogo com a Port. Santista; Turcão (Palmeiras), um goal contra, no jogo com o Corintians; Bugre (Nacional), um goal contra, no jogo com o Juventus; Leo (Jabaquara), um goal contra, no jogo com o Corintians; Espanador (Jabaquara), um goal contra, no match com o Santos.



Faça desde já um seguro de saude para seus filhos, fazendo-os tomar Hemoglobina Granado — Vinho e Xarope

MARIO FILHO

O APERTO DE MÃO NO FOOTBALL - 2

DA PRIMEIRA FILA

1 Para que se compreenda o gesto de Jaú, passando dois dias sem lavar a mão, depois de cumprimentar o presidente Getulio, é preciso conhecê-lo de perto. Evidentemente Jaú não era o único jogador patriota. Nenhum, porem, levava mais a serio do que ele a bandeira, o Brasil, em um campo de football. Tanto assim que muitos podiam discutir o valor de Jaú como back de um team, do Corintians, do Vasco. Nenhum discutia Jaú em um scratch, sabendo que a "estatua de ébano" como o chamou um cronista, seria capaz de tudo vendo escrito num placard o nome do Brasil. Um episodio da vida de Jaú tornou-se célebre. Foi quando êle destroncou o braço em um Brasil e Argentina. Corria o ano de 37, brasileiros e argentinos iam decidir a "Copa América". Outro jogador teria abandonado o campo. Jaú ficou e, o que é mais, fez a maior partida da vida dele. Naturalmente, eu não vou negar uma coisa destas, devem ter influido bastante as caretas de Jaú, assustando os argentinos.

• • •

2 Quando tentava tirar uma bola dos pés de um Garcia, Jaú atirava-se de corpo e alma, disposto a matar ou morrer. E Afonsinho ainda inflamava mais Jaú: "Olhe que é o Brasil, Jaú, é o Brasil". Jaú tratava de ir buscar jogo ninguem sabe aonde para não deixar o Brasil mal. Por isso, na vida de Jaú, o aperto de mão do presidente Getulio foi um ponto culminante. Para Jaú o presidonte Getulio era a incarnação do Brasil, da Patria, da bandeira. Depois que o presidente Getulio o cumprimentou, Jaú ficou com a mão ainda estendida, olhando-a, embevecido, sentindo, talvez, que ela guardava alguma coisa de sagrado. Pena que essa emoção não pudesse durar toda a vida. Mas êle, Jaú, trataria de conservá-la até o último momento, não lavando a mão, não apertando a mão de qualquer outra pessoa, não comendo com a mão que tivera a honra de apertar a mão do presidente Getulio.

• • •

3 Foi com um certo espanto que os jogadores perceberam Jaú comendo com a mão esquerda, poupando a mão direita de qualquer serviço. De quando em quando os jogadores surpreendiam um olhar terno de Jaú, um olhar que se derramava sobre a mão direita, nodosa, de dedos achatados nas pontas. A "estatua de ébano" humanizava-se, perdia um pouco da feiura, pois a felicidade tem alguma coisa de Elizabeth Arden, possue até mais recursos do que um salão de beleza. Sem dúvida alguma, há exagero em tudo que se conta a respeito do aperto de mão que fez vibrar as cordas mais intimas de Jaú. Custa-me a acreditar que Jaú ficasse com o braço direito para fora da cama toda a noite, com medo de que o roçar nos lençóis tirasse um pouco da sensibilidade da mão, que se conservava meio fechada, na posição mais propria para um cumprimento.

• • •

4 A emoção de Isaias foi diferente, bem diferente. Mario Julio, aliás, estava lá em General Severiano, assistiu a tudo. Douglas Fairbanks Junior foi, levado não sei por quem, ao campo do Botafogo, justamente em uma tarde de torneio inicio. Isaias vestia a camisa do Madureira. Assim, de longe, ele pôde ver Douglas Fairbanks Junior, achando-o igualzinho ao "astro" das fitas de cinema. Não passou pela cabeça de Isaias a idéia — muito boa para ser verdadeira — que Douglas Fairbanks Junior entrasse em campo para apertar a mão dele. Se Douglas Fairbanks Junior entrasse em campo para cumprimentar alguem, nem repararia nele, Isaias, trataria de olhar para outro lado. Bem que Isaias se lembrou, naquele momento, do que corria por ai a respeito dos pretos americanos. Um preto não podia sentar-se em um ônibus se um branco estivesse de pé. Um preto não podia sentar-se num banco onde estivesse sentado um branco.

• • •

5 Quando, acabado o Fla-Flu de vinte minutos, na hora do intervalo — os teams do Fluminense e do Madureira já estavam em campo para a final — Douglas Fairbanks Junior levantou-se, desceu as escadas da tribuna de honra, subiu as escadas que davam para o campo, Isaias tratou de ficar um pouco de lado. Nada de agredir os preconceitos de Douglas Fairbanks Junior com a pretura dele, Isaias. Aí sucedeu uma coisa extraordinaria, pelo menos para Isaias. Que Douglas não reparasse no cabelo não nega de Jair, vá lá. Mas ele, Isaias, era uma afirmação de pretidade da cabeça aos pés. Apesar disso, Douglas Fairbanks Junior estendeu a mão para ele, Isaias, apertou-a com força, Isaias rodando a cabeça, mostrando os dentes muito brancos. Douglas Fairbanks Junior ainda fez mais: deu uma palmadinha nas costas de Isaias. Isaias conheceu a maior felicidade que é dada a um ser humano experimentar. Ela se traduziu em cambalhotas.

• • •

6 Foi só Douglas Fairbanks Junior dar as costas, afastar-se uns três passos, Isaias não se conteve, sentiu-se livre como um passarinho. A primeira coisa que ele fez foi plantar uma bananeira. Depois atirou-se no chão, rolou pela grama, depois levantou-se, imaginou que era um acrobata, um palhaço de circo, que uma banda invisivel estava tocando uma marcha, justamente a marcha caracteristica que anuncia um número sensacional. O picadeiro tinha de ficar limpo, os palhaços precisavam cair fora, dando cambalhotas. E Isaias deu uma, duas, três, quatro cambalhotas. A multidão que enchia o estadio de General Severiano prorrompeu em gargalhadas. Todos os jogadores do scratch carioca, um por um, se julgaram na obrigação de felicitar Isaias. "O que ele fez por mim — disse Isaias, modestamente — tambem fez por vocês". "Mas nenhum de nós — respondeu Tim — deu cambalhotas".

• • •

7 Se isso tivesse acontecido com Domingos, Domingos não sentiria nada. Somente uma vez ele experimentou uma emoção mais forte num aperto de mão. E o aperto de mão, pensando bem, foi o de menos. Há momentos especiais em que qualquer coisinha comove a gente. Aquela cena da despedida, na sala acanhada da presidencia da Amea, em 32 — ia ser disputada a Copa Rio Branco, em Montevidéu — não saiu como Domingos tinha imaginado. Rivadavia Corrêa Meyer falou em patria, inflamou-se, concitou os jogadores a um esforço supremo. Acabando de falar, Rivadavia Corrêa esperou que alguem, entre os jogadores, tomasse a palavra. Houve um momento de silencio. Nenhum jogador se julgava com o dom da palavra. Como ninguem dissesse nada, Domingos se decidiu. "Doutor Rivadavia Corrêa Meyer, o senhor pode ficar certo de que a gente não envergonhará o senhor. E aqui está a minha mão".

• • •

8 A mão que Domingos estendeu a Rivadavia Corrêa Meyer dizia mais que qualquer discurso. Rivadavia Corrêa Meyer apertou-a com força e, coisa estranha, sentiu uma emoção nova, comunicada pela sinceridade de Domingos. Rivadavia Corrêa Meyer sabia que Domingos era um homem de poucas palavras, que Domingos só falava em último caso, quando tinha alguma coisa a dizer. E o que ele dissera tivera eloquencia. Ou a eloquencia fora do aperto de mão? Rivadavia Corrêa Meyer sacudiu a mão de Domingos, não a largou logo. "Você não sabe, Domingos, você não pode fazer ideia do quanto me comoveu. Eu nunca duvidei de que vocês fossem fazer um bonito em Montevidéu. Agora tenho certeza, certeza absoluta, de que vocês vão trazer a Copa Rio Branco". Domingos deixou o braço escorregar ao longo do corpo, recuou um passo, e perfilou-se, como um soldado.

• • •

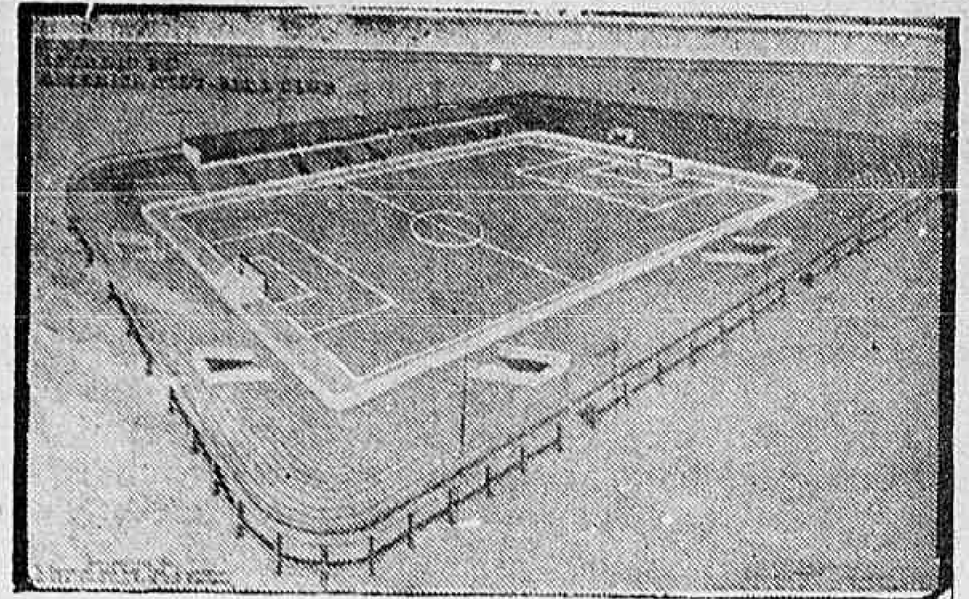
9 Em Montevidéu, depois da vitoria que garantiu ao Brasil, por um ano, a posse da "Copa Rio Branco" — a Copa ficaria na sala dos troféus da C.B.D. até 40 — o ministro Araujo Jorge entrou no vestiario dos jogadores para cumprimentá-los. Os jogadores não tinham tido tempo de entrar num chuveiro, estavam sujos e suados. Por isso, quando o ministro Araujo Jorge estendeu a mão para Martim, o capitão do scratch brasileiro, em um gesto instintivo, esticou o braço. Esticando o braço, Martim viu a mão enlameada, tratou de escondê-la. "Desculpe, senhor ministro". O ministro Araujo Jorge não permitiu que Martim retirasse a mão. Segurou-a firmemente, apertou-a, sacudiu-a. "Se você estivesse com a mão lavada, Martim, o aperto de mão não teria o mesmo valor. Eu quero cumprimentá-los — o ministro Araujo Jorge dirigiu-se a todos os jogadores — como vocês estão". Gradim, disfarçadamente, limpou a mão no calção, mais que depressa.

• • •

10 Gradim tinha vergonha de sujar a mão do ministro Araujo Jorge. A vergonha que Brandão experimentou diante de Vargas Netto foi de outra especie. Mal acabara a quarta partida Rio-São Paulo de 42 — os cariocas tinham estado com a vitoria nas mãos, deixando-a escapulir, Deus sabe como — Vargas Netto tratou de ir para o vestiario dos paulistas. Logo que ele entrou, os jogadores, uns de peito nu, outros ainda vestidos, fizeram uma roda, à espera das felicitações do presidente da Federação Metropolitana. Vargas Netto, antes de começar a falar, olhou em volta. Todos os jogadores paulistas estavam ali, todos não, faltava Brandão. "Onde está o Brandão?" "Brandão — gritou Junqueira — o doutor Vargas Netto quer falar com você". Os jogadores abriram um espaço, suficiente para que Vargas Netto descobrisse Brandão, acocorado a um canto, todo envergonhado porque se despira completamente.

• • •

11 Brandão repetia um gesto do primeird homem, do Adão da Biblia, quando se sentira nu diante de Jeová. Vargas Netto avançou uns três passos, Brandão encolheu-se mais, fazendo das mãos e dos braços folhas de parreira. Foi com angustia que ele pediu: "Uma toalha, uma toalha". Vargas Netto achou graça. Não era preciso toalha, todos ali pertenciam ao sexo masculino. Brandão, porem, mostrou-se irredutivel. Um passo de Vargas Netto para a frente representava um passo de Brandão para trás, para a parede, que acabou vestindo-lhe as costas. Só com uma toalha em volta da cintura é que Brandão se atreveu a levantar. A cor não lhe favorecia o rubor, ocultava-o. "Doutor Vargas Netto — Brandão falava de olhos baixos — eu não fazia idéia de que o senhor viria. Se fizesse, teria ficado vestido, à espera". O olhar de Brandão desceu até a tanga salvadora. Vencendo-a, ele encontrou um sorriso. "Agora eu posso ter a honra de cumprimentá-lo, doutor Vargas Netto".



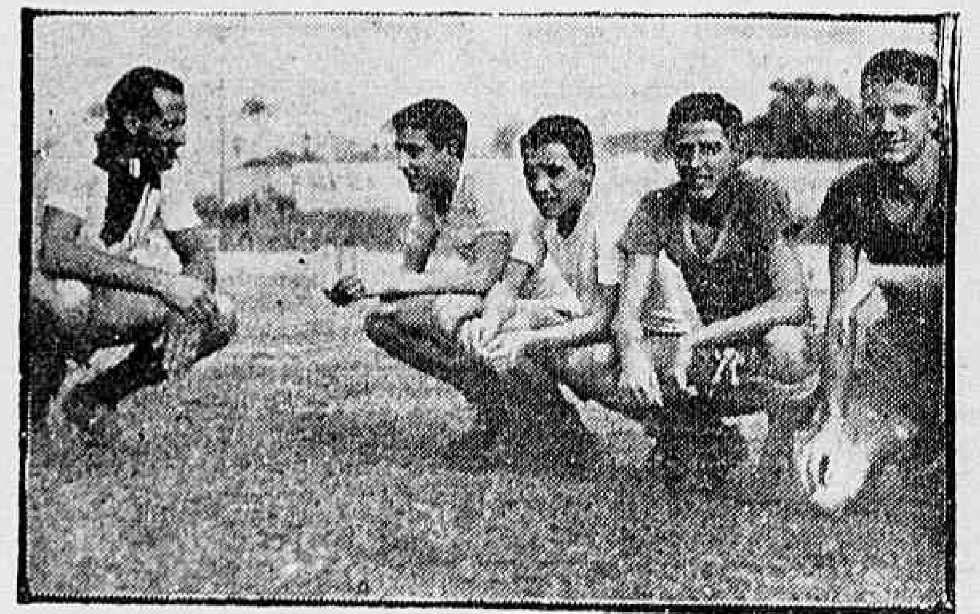
O estadio do América, como poderá ser visto no presente, com as alterações feitas

OUTRO CLUBE DESESPERADO POR CAMPEONATO...

O destino do América Mineiro, que muda de técnico todos os anos — Meios não faltam: o que falta é paciencia — Retrato do Botafogo



O atual team do América Mineiro, com todos os elementos importados



Gente moça e feita em casa para as futuras jornadas. Dos que Papetti descobriu, Helio, Moraes, Papin e Faria, são os que "pintam" melhor

O América Mineiro é o que se pode chamar de retrato vivo do Botafogo. Com as mesmas possibilidades do alvi-negro carioca, pois alem do alto patrimonio que possue, conta com as maiores expressões da politica montanhesa, ainda assim vive em constante ebulição. Foi dez anos consecutivos campeão em Belo Horizonte. Os títulos máximos em todas as categorias desse desporto, como que se tornaram privilegio seu por muito tempo. Veio, depois, a reviravolta. O Atlético, o Cruzeiro e o Villa — principalmente aqueles dois — com o advento do profissionalismo, lançaram-se à conquista de valores, deixando-o sem armas para reagir, pois, dominado por espirito profundamente amadorista (ainda que o amadorismo as vezes lhe custasse o que custava aos outros), preferiu os desmandos à organização cem por cento à base das exigencias do regime.

O TÍTULO MÁXIMO TORNA-LO-A' OUTRA VEZ GRANDE

Não que ele deixasse de ser um dos "grandes" de Minas. Mas, como a falta de um titulo máximo sempre provoca lutas, o América vive entre quedas de diretoria e mudança de técnico. Jamais fica uma das partes para recomeçar os trabalhos.

(Conclue na página 13)

ESPORTES EM TODO O MUNDO

EM NOVA YORK, o Sr. Antonio P. Gerreo anuncia que pretende percorrer em companhia de sua esposa, num "jeep" dotado de cama e fogão,, toda a América do Sul, utilizando-se da estrada Inter-Americana. Partindo de La Guaira, Venezuela, passarão pela Colombia, Equador, Perú, Bolivia, Chile, Argentina e Brasil, numa distancia que soma de 18.000 a 20.000 milhas.

—x—

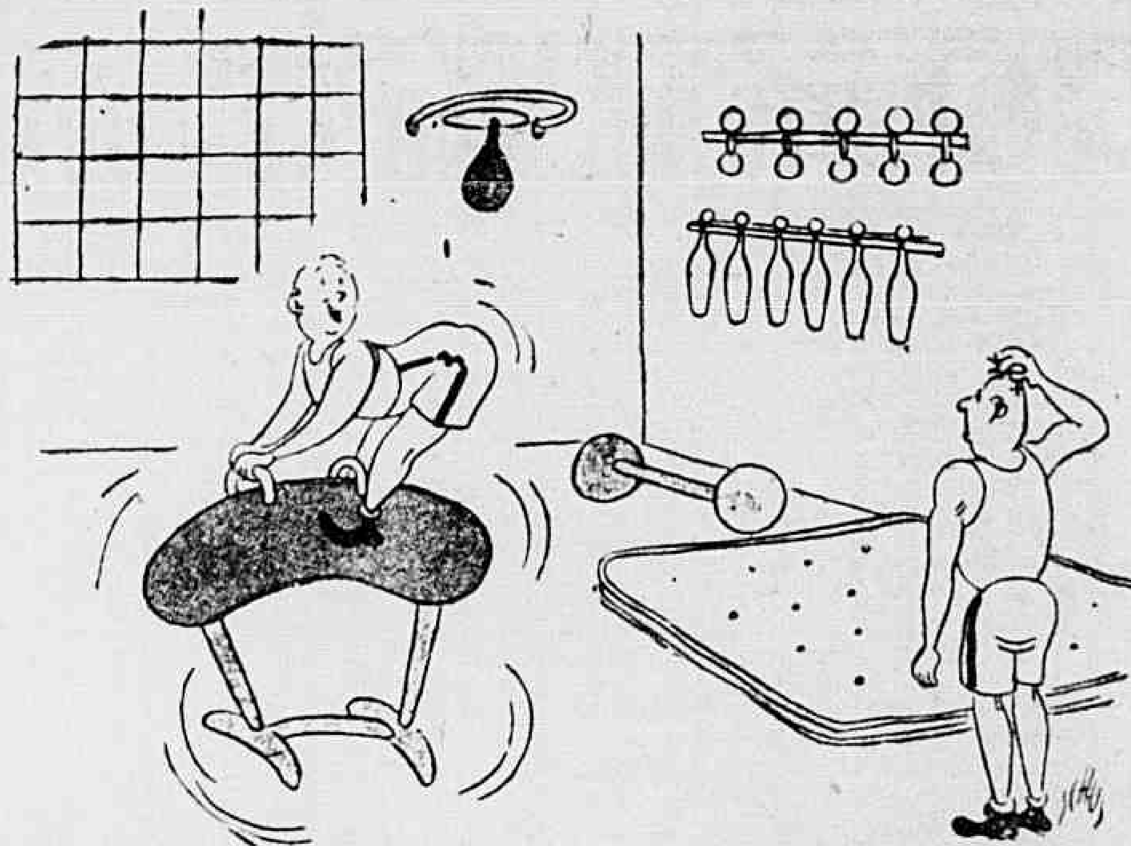
EM BUENOS AIRES, as autoridades argentinas pretendem trazer a equipe do Arsenal, de Londres, para disputar alguns jogos no próximo mês de fevereiro. Para aquele fim, a Chancelaria já iniciou gestões junto à embaixada inglesa. A primeira noticia sobre a vinda do Arsenal foi dada por Perón, quando de uma visita à sede do Huracan.

—x—

EM LISBOA, o cronista do "Mundo Desportivo", Alberto Freitas, comentando a derrota recente do "soccer" lusitano, escreve que "é inutil procurar escusas para a derrota portuguesa ante os franceses" e acrescenta: "O que se pode dizer simplesmente é que a França ganhou porque o football francês é, de um modo geral, superior ao nosso".

—x—

EM PRAGA, em competições recentemente realizadas, o sueco Hans Deutgen conquistou nada menos que seis campeonatos mundiais de tiro com arco. No principio era relativamente desconhecido e nem sequer ostentava o título de campeão sueco, que obteve, contudo, em Gotemburgo, pouco depois da celebração dos campeonatos mundiais. O proprio Deutgen atribue grande parte do mérito de sua vitoria à sua arma, um novo tipo de arco, denominado SEEFA B.



— Eu disse "upa, upa" e foi isto que aconteceu !

CARTAZ



É UM PRINCIPIO MORAL QUE TODO BOXEUR OBSERVA, pelo menos nos Estados Unidos, não lutar com popular, ainda que este se mostre deveras importuno e faça jus, mesmo, a um bom direto. O grande John L. Sullivan jamais transgrediu esse código não escrito e muitas vezes foi vitima, nos bares que frequentava, de "tracos abusados". Seu ponto de vista, entretanto, era este: "Um homem só luta quando quer. Se me insultam, afasto-me de revidar com a força fisica". Jack Dempsey ainda hoje, nos seus "cabarets" e restaurantes, houve pacientemente desafios e desaforos de atrevidos e "tocados". Tambem Jack Sharkey e James Bradocks, nos seus restaurantes, muitas vezes sentiram ganas de castigar um valentão desordeiro, mas jamais desferiram um soco que não fosse no ring. Mas pecado mais grave, ainda, na conduta de um pugilista, é lutar com outro fora do ring, sem bolsa ao vencedor. Por isso, é citado como uma raridade nos anais do box o caso dos campeões meio-pesados Harry Greb e Mickey Walker, que depois de lutarem 15 rounds no ring, com a vitoria de Greb por pontos, engalfinharam horas depois num "cabaret", para gaudio dos frequentadores, que tiveram a rara oportunidade de assistirem a uma luta de profissionais sem premio ao vencedor, travada apenas com o objetivo de desabafar a raiva acumulada por rivalidade.

—o—

O SCRATCH ARGENTINO que participa do Campeonato Sul-Americano de Football, no Equador, foi segurado por uma companhia de Buenos Aires em 900 mil pesos.

—o—

Uma professora de uma escola pública de Havana da instruções às suas alunas sobre a "nobre arte". Sob o seu cuidado pessoal, aprendem as jovens a se defender contra possiveis agressores. A idéia parece boa. Mas o box jamais terá para a mulher um interesse especial. Uma mulher com o nariz achatado, as orelhas "couve-flor", terá tantas possibilidades de contrair matrimonio como um perneta jogando football.

—o—

DISSE BOB HOPE: O baseball é um jogo maravilhoso... mas eu prefiro o cinema. Para manter o cartaz, um jogador de baseball terá que fazer muitos "hits" em todos os jogos. (Pontos, batidas). No cinema, apenas com um "hit" (sucesso), por ano, tem o ator assegurado o seu cartaz e a conta no banco...

SCRATCH DA SEMANA

Ainda desta vez o Vasco contribuiu com a quase totalidade dos jogadores do selecionado da semana. Na retaguarda, apenas Luiz, do Flamengo, foi incluido. A exemplo de outras oportunidades, o goleiro rubro-negro desenvolveu atuação de brilho, impedindo fosse ainda mais elástico o placard. No ataque tambem o Vasco entrou com três elementos, enquanto Ademir, depois de ausente por algumas rodadas voltou a ocupar a meia direita. E o comando do ataque pertenceu a Juvenal. O center tricolor vem nos últimos jogos desenvolvendo grande atividade como artilheiro, culminando no encontro com o Canto do Rio, quando a par de uma boa atuação, assinalou três dos nove tentos conquistados pelo seu quadro. Deste modo, o scratch da semana ficou constituido da seguinte forma: Luiz; Augusto e Rafanelli; Eli, Danilo e Jorge; Friaça, Ademir, Juvenal, Lelé e Chico.

A MARCHA DO TEMPO



Numa expesição automobilistica realizada em 1903, em Nova York, quando a indústria ainda engatinhava, apareceram inumeros carros apresentando novidades sensacionais para a epoca, mas que o tempo e a experiencia puseram de lado. Das 20 marcas de autos que se fizeram representar na ocasião — muitas delas eram de automoveis movidos a eletricidade — apenas 3 ainda hoje existem. A afluencia era em grande parte de residentes abastados de cidades do interior, que vinham atraidos pela "maravilha do século", impelidos pela curiosidade de ver "a charrete que andava sem ser puxada por cavalos".

DANILO, O CRACK

O maior jogador da rodada foi Danilo. O center-half vascaino desenvolveu soberba performance na peleja com o Flamengo, sendo apontado como o número um. Foi perfeito no comando do team, bom defensor e bom auxiliar do ataque. Foi, enfim, um centro-medio perfeito.

SABE?

1 — Esquerdinha, alem de profissional do football, é músico, desenhista ou dentista?

2 — Em que clube carioca jogou pela primeira vez o crack mineiro Aziz Malab?

3 — Em que ano Renganeschi estreou no Fluminense? 1939, 1940, 1941??

4 — Brant, em 1937, já era considerado um "vovô" do football carioca. Em que ano nasceu esse jogador? 1907, 1910 1915?

5 — Polux, vencedor de um dos G. P. Brasil, é francês, brasileiro, argentino?

(Respostas na página 13)

CONVERSA de RECORTES

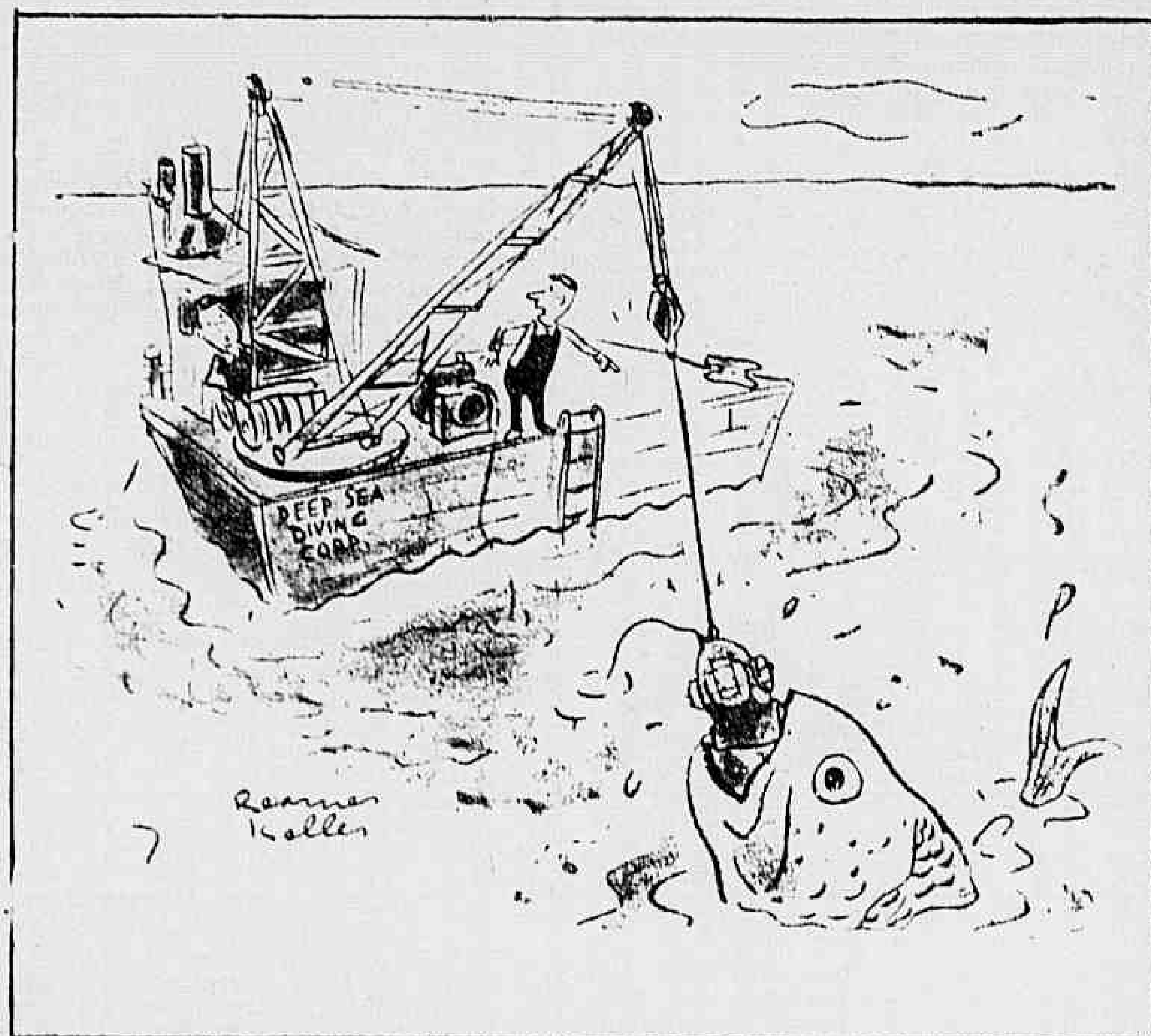
ANTONIO CONSELHEIRO — O domingo ficou marcado na historia do esporte nacional, como o "Dia do Almirante". Porque o Vasco, ontem, lavou a egua, ganhando de cabo a rabo! Começou de manhãzinha, cedinho, na lagoa Rodrigo de Freitas, vencendo espetacularmente a regata de campeonato, com 5 primeiros lugares. Depois, venceu os juvenis... emendou para os aspirantes... e acabou nos profissionais.

— * * —

FLORITA COSTA — Perdeu o Flamengo o clássico, mas lutou bravamente, mesmo diante das dificuldades irremoviveis que teve de enfrentar, e o seu presidente, coronel Orsini Coriolano, soube mostrar-se naquele rosario de insucessos rubro-negres, digno do alto posto que ocupa.

— * * —

ANTONIO CORDEIRO — Quem foi à Gavea no domingo e não torcia pelo Vasco, tinha em mente apenas uma coisa: a queda do lider. Os "flamengos", sem esperanças ao titulo, esperavam o jogo como um tônico para os nervos, especialmente depois do desastre que havia representado, pela manhã, a disputa do Campeonato de Remo.



— * * —

MARIO FILHO — Vasco entrou contra o Flamengo como se da vitoria dependesse a conquista do campeonato. Todo team em ascensão dá essa impressão de juventude. Pelas reservas de energia de que dispõe. Parece que o Vasco vai ser assim toda a vida. Nem a invencibilidade o enfraqueceu. E sabe-se que não há nada mais perigoso do que a invencibilidade para expôr um team a surpresas.

— * * —

EVERARDO LOPES — Os titulados da Ordem do Corvo, primeiro e unico, aquele que passeou, em pessoa, pelas margens da Lagoa durante a sensacional regata de ontem, esclarecem aos seus camaradas que absolutamente não esteve na Gavea na parte da tarde. Não senhores, aquilo foi apenas uma blague. Não era o Corvo de Dakar. E sim, um mísero urubu. Portanto, não confundir com grosseiras imitações.



CONSTRUIDA ESPECIALMENTE PARA NAMORADOS, esta bicicleta de assento duplo promete fazer grande sucesso nestes momentos em que ainda existe escassez de automoveis, segundo a previsão do seu criador, Lo Monaco, de Palermo. Os tombos, embora não tenham entrado nas cogitações do fabricante, deverão ser frequentes, pois namorados que se prezam tem comumente a atenção despertada para coisas mais interessantes que o necessario equilibrio.

TIRO LIVRE

O JUIZ E' JULGADO...

Carlos de Oliveira Monteiro — Vasco X Flamengo

Evidentemente a arbitragem era um ponto de máximo interesse do "clássico". Carlos de Oliveira Monteiro, o escalado para dirigir a pugna não podia ter sido mais feliz. Soube levar o encontro até o fim sem qualquer incidente. Os seus erros resumiram-se em dois impedimentos assinalados, e outras poucas faltas de menor importancia. ("O Globo")

—x—

Apesar dos boatos surgidos antes do jogo, tendentes a impedir que o diretor do Colégio de Árbitros escalasse Carlos de Oliveira Monteiro para esse jogo — boatos divulgados com o intuito de colocar o Flamengo em solidariedade com os defensores do player Bonifacio — foi esse árbitro escalado. E por sinal teve conduta que agradou a gregos e troianos, anulando goal, marcando impedimentos sem protestos. ("A Noite")

—x—

O Sr. Carlos Monteiro foi bom juiz, mesmo porque a partida nada ofereceu de grave para a sua decisão. O goal que não confirmou fora de fato feito em of-side. ("Folha Carioca")

—x—

Comecemos o julgamento por Carlos de Oliveira Monteiro, juiz do prelio principal. O veterano Tijolo, voltou ao estrelato de onde estivera afastado. Pode ser incluido no grupo de Mario Vianna. Foi preciso em suas marcações, contentando vencidos e vencedores. De fato desde sua volta ao apito, Monteiro, provou que ainda poderia ser o mesmo juiz de outros tempos e domingo dirigindo o jogo principal, afastou qualquer dúvida a respeito. ("Diretrizes")

—x—

Carlos de Oliveira Monteiro um árbitro igual ao "Tijolo" dos velhos tempos. ("Vanguarda")

ú



"TEST" ESPORTIVO

O esporte de que esta beldade é campeã européia nasceu no século...

a) XX
b) XVIII
c) XII
d) XIV

(SOLUÇÃO NA PÁGINA 13)

1937

DEZEMBRO, 1: O Corintians oferece 20 contos a Jaú para que este continue a defender as suas cores. — O Fluminense propõe ao Conselho a criação de seguros para todos os jogadores profissionais. — Crise no Bangu. Renunciam coletivamente todos os diretores. — O Riachuelo é proclamado pela Liga Carioca de Basket campeão da cidade — 2: Anuncia-se que o Olaria, o Andaraí e a Portuguesa não disputarão o campeonato de 1938. — O Chile levanta o campeonato sul-americano de xadrez. — 3: A luta George Gracie (jiu-jitsu) e Manoel Grillo (catch) é transferida devido à chuva. — Jaú firma contrato com o Vasco da Gama. — O Sr. Guilherme da Silveira Filho declara que não há desentendimento entre diretores do Bangu. — 4: O juiz Sanchez Diaz é suspenso por 30 dias. — 5: Jogam Flamengo e São Cristovão, vencendo o rubronegro por 2x1. Walter, o maior player em campo. Renda: 34.380$000. Goals do vencedor: Sá e Leonidas. — O Madureira é abatido pelo Fluminense por 6x2. — Pelo mesmo escore ganha o América do Olaria. — Bangu e Bonsucesso, 0x0. — O Vasco vence o Botafogo por 3x2. — 6: Um ex-vice-presidente do Madureira oferece um conto de réis a Lippe Peixoto para que provocasse a derrota do Fluminense — Brasilino conquista o título de campeão Brasileiro da sua categoria vencendo por K. O. no 7.º round a Virgolino, numa luta organizada pelo empresario Bernard Wull

MURROS NA HOLANDA

Em um campeonato de box amador, recentemente celebrado na Haya, a Suecia derrotou a Holanda por cinco vitorias contra 3. A Suecia venceu os matchs de peso mosca, galo, leve, meio-medio, enquanto que os holandeses foram vitoriosos nos de peso, meio-pesado e pesado. Neste último match, o holandês Quentemeyer obteve uma nítida vitoria sobre o seu contendor Bengat Modigh, que o superava, consideravelmente, em peso.

BILHETES DO LEITOR

Carlos Arêas

SAUL RAMOS DA SILVA — São Gabriel — R. G. do Sul — 1) Não há altura mínima nem máxima para que um jogador possa integrar a seleção nacional. Tanto podem jogar os baixinhos, como Lima ou Claudio, como os grandalhões como Norival ou Ely. A questão é que tenham jogo, classe, eficiencia, para isso. 2) Um bandeirinha não pode validar ou invalidar um goal sobre o qual o juiz esteja em dúvida. E' claro que ele poderá dar a sua opinião, se fôr consultado pelo juiz. Mas a responsabilidade da decisão será inteiramente do juiz. 3) O campeonato carioca deste ano já perdeu a graça. Está para o Vasco, disparado. 4) Os seus desenhos têm sido bem recebidos, mas têm de ficar na fila, como os outros, até a vez de publicação.

***

JOSÉ MOACIR P. LIMA — Baia — 1) Mario Filho já enviou os autógrafos pedidos; 2) O próximo livro de Mario Filho será "Romance do football", focalizando as fundações dos clubes, as grandes figuras do passado, os tipos curiosos da torcida, etc. 3) As informações sobre Tuta aqui no Rio, são apenas de que o América estaria interessado nele.

***

ROBERTO LOURENÇO RADICHI — Belo Horizonte — Minas — O seu desenho de Pascoal vai ser aproveitado. Está na fila.

***

WALTER GARRIDO — Est. Magalhaes Bastos — Os seus desenhos de Newton, Tovar e Joe Louis estão bons. Vamos aproveitar primeiro o de Tovar e os outros aguardarão vez na fila. O K ?

***

JOSÉ ALMEIDA SANTOS — Rio Novo — Minas — 1) Avila tem 28 anos, Juvenal, 24; Heleno, 27; Santo Cristo, 25, Cid, 26; Geninho, 29, e Sarno, 23. 2) René ficou com os joelhos avariados e deixou o football. Voltou aos treinos há tempos, mas tornou a deixar. 3) Rejeitado o seu desenho de Servilio.

***

AVELINO DA SILVA — I. P. G. V. — Rio de Janeiro — 1) O Botafogo tem no momento quatro keepers: Oswaldo Ary, Castro e Matarazzo. Os dois primeiros revezam-se no team titular, não fazendo o técnico Ondino diferença entre eles.

***

GERALDO DOS SANTOS BORGES — Friburgo — E. do Rio — 1) O jogador mais velho em idade, é Gritta, com 33 anos. 2) O half direito que tem aparecido com mais destaque no campeonato deste ano é Ely, do Vasco. 3) O Vasco já pode ser considerado o campeão de 1947.

***

AMILCAR LEITE MEDEIROS — Rio de Janeiro — 1) Rejeitados os seus desenhos de Danilo e Lelé. 2) Fluminense e Vasco já disputaram 48 partidas oficiais de campeonato. O Fluminense venceu 24, o Vasco 16 e empataram oito. 3) As maiores contagens para o Fluminense foram as de 5x1 no returno de 1925 e de 6x2 no primeiro turno de 1942. A maior contagem para o Vasco foi a de 6x0 no returno de 1930. 4) O Fluminense é o clube que tem maior numero de campeonatos: 14.

***

LEÃO RUBRO-NEGRO — Campo Grande — Mato Grosso — 1) No jogo entre o America do Rio e o America Mineiro, em Belo Horizonte, em que os cariocas venceram por 4x2, os marcadores dos goals foram: Esquerdinha (2), Cesar e Lima pelos metropolitanos, e Milton (2) pelos locais. A renda foi de Cr$ 28.633,00. Juiz: Necir de Souza. 2) Não temos as informações que o senhor quer sobre os jogos do campeonato mineiro.

***

ADOLFO CAMARGO — São Paulo — 1) Batatais jogou na Portuguesa de Desportos, no Palmeiras (que então era Palestra), no Fluminense (onze anos) e por último no America. 2) Bino, o keeper do Corintians, não jogou por nenhum clube do Rio. 3) Os keepers do Palmeiras antes de Oberdan, foram Gijo e Clodo. 4) Zamora nunca exibiu-se no Brasil, nem na América do Sul, aliás. 5) Não temos noticias de Rato.

***

SEBASTIÃO LOPES DUARTE — Irajá — Brasil — 1) Foram estes os jogos do Paulistano na Europa: Paulistano 7 x Selecionado Francês, 2, em Paris; Paulistano, 3 x Stade Français, 1, em Paris; F. C. Cette, 1 x Paulistano, 0, em Cette; Paulistano, 4 x Bastidiense, 0, em Bordéus; Paulistano, 2 x Havre, 1, no Havre; Paulistano, 2 x Strassburgo, 1, em Strassburgo, na França; Paulistano, 2 x Berne, 0, em Berne; Paulistano, 1 x Selecionado Suiço, 0, em Zurique, na Suiça; Paulistano, 3 x Rouen, 2, em Rouen, na França; e Paulistano, 6 x Selecionado Português, 0, em Lisboa. 2) Não temos as informações sobre Brasilino na Europa. 3) O seu desenho de Rogerio terá de aguardar a vez na fila para publicação.

***

WALDEMIRO DE SOUZA — Gavea — Rio de Janeiro — 1) O team do Botafogo campeão de 1910 foi este: Coggin — Dinorah e Pullen — Lefevre (J. Couto), Lulú e Rolando — Emanuel, Abelardo, Decio, Mimi e Lauro. 2) Ivan esteve contundido, mas está prestes a reaparecer. 3) O cérebro do ataque botafoguense é, sem dúvida, Geninho. 4) Os profissionais do Botafogo são: Ary, Oswaldo e Castro, keepers; Gerson, Sarno, Rubem, Marinho e Flavio, backs; Nilton I, Nilton II, Avila, Juvenal, Cid, Adãozinho, Rubinho e Ivan, halves; Santo Cristo, Octavio, Heleno, Geninho, Teixeirinha, Rogerio, Reinaldo, Ponce de Leon, Oswaldinho, Braguinha, Calvetti, Hamilton e Djalma forwards.

***

OSWALDO DORIA — Irati — Paraná — O seu desenho, de Gerson, foi rejeitado.

***

NERSE GUIMARAES DE OLIVEIRA — Rio de Janeiro — O seu desenho de Rafanelli vai ser aproveitado, mas terá de esperar, na "fila", a vez de publicação.

***

JOÃO CABRAL — Goiania — Est. Goiaz — Muito obrigado pelas suas felicitações. Aqui estamos às ordens.

***

GROSLEY CAMARA — Distrito Federal — O endereço da sede social do Flamengo é Praia do Flamengo, 66-68. O do campo é Praça Mario Ribeiro s/n. Gavea.

***

OCTAVIO MONTEIRO DA COSTA — Jurema — Pernambuco — 1) China está jogando no São Paulo F. C. Luizinho já deixou o football. E Carvalho Leite, por último esteve como professor de regras do Colegio de Arbitros, da Federação Metropolitana de Football, cargo que deixou por força do "29 de outubro" que os clubes fizeram em cima daquela organização do football carioca. 2) O meia esquerda efetivo é Jair. Mas na ausencia de Zizinho, o "Jajá" tem formado na meia direita, deixando a canhota para Peracio. 3) Vamos transmitir aos leitores o seu scratch de "técnicos": Aimoré — Ernesto e Della Torre — Zezé Moreira, Martim e Flavio — Vinhais, Gentil, Placido, Juca e Ondino Viera. Até que não ficaria de todo mal... há uns quinze anos atrás.

***

J. O. AZEREDO — Belo Horizonte — 1) Este ano não será disputado o campeonato brasileiro de football. 2) O estadio municipal já está com a sua construção autorizada por lei pela Camara de Vereadores e pelo prefeito. E as obras deverão começar dentro em pouco.

***

HAROLDO VIEIRA JAHREISS — Rio de Janeiro — 1) A "Copa Rio Branco" de 1945 foi disputada a 5 e 9 de janeiro de 1946, em Montevideu. No primeiro jogo, os uruguaios venceram por 4x3 e no segundo registou-se um empate de 1x1. Os goals do Brasil foram marcados por Jair (dois) e Zizinho, no primeiro encontro, e Ademir no segundo. 2) O Flamengo venceu o Fluminense por 7x0, no Torneio Municipal de 1945, precisamente no dia 9 de junho, em São Januario. 3) O seu desenho de Pirilo foi rejeitado.

HELIO DA SILVA TAVARES — Rio de Janeiro — 1) Valido abandonou o football desde aquela dramático final de 1944. Está estabelecido com uma tipografia aqui no Rio. 2) No momento, o trio medio mais em forma é o Vasco da Gama. 3) Foi contra os paraguaios, no Sul-Americano Extra de 46, que Norival marcou o nosso tento de empate, aos dezoito minutos do segundo tempo, quando venciam os "guaranis" por 1x0. O team brasileiro formou assim: Ari — Domingos e Norival — Procopio (depois Ivan), Rui e Aleixo — Tesourinha, Zizinho, Leonidas (depois Heleno), Ademir e Chico. 4) Não temos os endereços particulares dos jogadores. Mas se o senhor quiser escrever para Ademir, Careca e Rodrigues, enderece à rua Alvaro Chaves, 41 — Laranjeiras; para Biguá, à Praia do Flamengo, 66-68; e para Indio, à rua Figueira de Melo, 200. Esses locais são os das sedes do Fluminense, do Flamengo e do São Cristovão, respectivamente.



CESAR ... o center-forward do America — num desenho do nosso leitor Alexandre Loureiro, do bairro da Saude, nesta capital

JOSE' SANTOS — Miraí — Minas — 1) Cardeal jogou realmente poucas vezes pelo Fluminense, mas não foi tambem uma vez só. As razões disso foram simples: primeiro, o center-forward gaucho necessitou de um longo periodo de tratamento para se fortalecer, antes de ser lançado no team; e depois num Fla-Flu sofreu um acidente que o afastou nova e demoradamente das canchas. 2) Ademir tem varios irmãos. Mas nenhum deles está jogando aqui no Rio. 3) Adilson é carioca.

***

MURILO FRANK DA SILVA — I.P.G.V. — 1) Oncinha continua no Bonsucesso, tendo reaparecido contra o America. 2) O jogador aspirante do Bonsucesso que agrediu, há tempos, o juiz, foi o centro-medio Antonico. 3) O team atual dos aspirantes do Fluminense é este: Caxambu — Eros e Miguel — Noronha, Irany e Ismael — Oswaldinho Careca, Simões, Osmar e Goldemir. Tambem têm jogado: Darcy e Castilho (keepers), Helvio (zagueiro), Pé de Valsa (half), Masinho, Juvenal e Rubinho (forwards).

***

PRIMO FERREIRA GONÇALVES — Curitiba — Paraná — 1) O companheiro de zaga de Clodoaldo era Barthô. 2) A mais famosa ala esquerda do Ipiranga, de São Paulo, foi a Tepett-Osses. 3) O team do Jabaquara de 1945, na parte final do campeonato, foi este: Joãozinho — Zé Maria e Gradim — Godoy, Santana e Souza — Alemãozinho, Baltazar, Baiá, Veiguinha e Tom Mix. Tambem jogaram Talladas, keeper; Gamba, Mario, Leo e Maravilha, halves, e Leonaldo, forward. 4) O Flamengo foi fundado como clube de remo em 1895, mas só aderiu ao football em 1912.

JOUBERT DA SILVA — Santos Dumont — Minas — 1) O scratch brasileiro campeão sul-americano de 1919 foi o seguinte: Marcos — Pindaro e Bianco — Sergio, Amilcar e Fortes — Milton, Neco, Friedenreich, Heitor e Arnaldo. 2) Thadeu e Carvalho Leite estão afastados dos campos de football há muito tempo. Patesko tambem largou o football há alguns anos. 3) O team de aspirantes do Botafogo é: Castro — Marinho e Flavio — Rubinho, Cid e Adãozinho — Calvetti, Ponce, Hamilton, Djalma e Braguinha. Tambem têm jogado Matarazo (keeper), Rubem (zagueiro), Rodrigo Tocar, Marcelo e Antonio José (halves), Oswaldinho e Renato, forwards. 4) Rejeitados os seus desenhos de Heleno e Ary. O de Dimas, ficará na fila aguardando a vez.

***

PATROCINIO MENDES DE SOUA-A — I.P.G.V. — Rejeitados os seus desenhos de Simões e Domingos.

***

ABEYLARD VIEIRA — Juiz de Fora — 1) Alcino, que está no Olaria, veio de Campos para o gremio da faixa azul. 2) Desde que se criou o campeonato brasileiro não tem havido mais amistosos entre seleções de Minas e do Rio, a não ser os dois ultimos disputados em Juiz de Fora. 3) Pode mandar os desenhos que quiser. Se estiverem bons serão aceitos. Se não, serão rejeitados.

***

JOSÉ LUCIANO — Botafogo — Rio — 1) O Motherwell, que aqui esteve em junho de 1928, empatou com a seleção carioca por 1x1 e perdeu para o scratch brasileiro por 5x0. 2) O Ferencvaros, na excursão de 1929, empatou com o América por 1x1 e com o scratch carioca por 3x3, perdendo para a seleção brasileira por 2x0. Na visita de 1931, o Ferencvaros perdeu de saida para a seleção carioca por 3x1, empatou na revanche por 2x2 e perdeu para o scratch brasileiro por 6x1. Em São Paulo foi batido pelo Palestra por 5x2. 3) O quadro brasileiro que venceu o Motherwell por 5x0 formou assim: Jaguaré — Grané e Helcio — Nascimento, Amilcar e Serafim — Pascoal, Oswaldinho, Petronilho, Feitiço e De Maria. Nesse jogo Feitiço fez quatro goals e De Maria completou a contagem. 4) Telê chegou a integrar a seleção carioca, quando jogava no América, mas não foi campeão da cidade pelo clube rubro.

***

TEMISTOCLES C. HONORATO — Vitoria — E. Santo — Rejeitados os seus desenhos de Augusto e Lula.

***

MARIO RAMOS — Maceió — Alagoas — 1) A posição mais destacada do Madureira no campeonato carioca foi a de 1936, quando decidiu com o Vasco o título de campeão da Federação Metropolitana de Desportos, em uma "melhor de três" que não chegou a terceira partida. O Vasco foi o campeão e o Madureira o vice. 2) O zagueiro mais regular do Madureira nesta temporada tem sido Danilo. 3) Meias direitas: Ademir, Zizinho, Maneco, Maneca. 4) Center-forwards: Heleno, Pirilo, Dimas. 5) Rejeitada a sua "caricatura" do trio final do Vasco.

***

DALMO MOREIRA DE ARAUJO — Belo Horizonte — Desculpa, mas não podemos atendê-lo. O seu desenho de Ademir não está em condições de ser publicado.

***

MAURICIO SALOMÃO — Niterói — E. do Rio — 1) O senhor ingenuamente não percebeu que a citação de ataques em "xiz", em "ipsilone", "o" e "acento ircunflexo" era apenas força de expressão. Isso tudo se aplica ao ataque que, de tanto se deslocar, de tanto trocar de posições, acaba não se entendendo. 2) Meu "velho", até agora só as defesas têm jogado em diagonal. Os ataques ainda não chegaram a isso, embora com um meia recuado, de acordo com a defesa. Quando é o back direito quem marca o center-forward adversario, o meia recuado é o esquerda; quando é o back direito o marcador do centro, quem recua é o meia direita. 3) O Vasco, o Fluminense, o Botafogo e o América jogam com o back esquerdo sobre o centro. O Flamengo e o São Cristovão jogam com o back direito.

PIEDADE VOLTA A BATER RECORDES

«Filhinha» prepara-se agora para as Olimpíadas de Londres



Fotografia tirada em Buenos Aires, no último sul-americano, quando "Filhinha" recebia de sua rival, a campeã argentina Eileen Holt, uma braçada de flores. Na capital argentina, como se sabe, Piedade desforrou-se do revés que a sua adversaria lhe impuzera um anto antes, no Rio

As recentes "performances" de Piedade Coutinho, batendo os "records" sul-americanos de 300, 400 e 500 metros, nado livre, alem de surpreender o cenario aquático nacional, puzeram em foco o velho tema: o casamento e o esporte Sim, porque há uma grande corrente que considera o matrimonio o fim de carreira para os atletas. Os campeões necessitam de uma serie de condições tanto fisicas, quanto psicológicas para bater "records" e o casamento acarreta certas responsabilidades e preocupações que prejudicam a forma do atleta E são citados inúmeros casos famosos, no esporte mundial, para reforçar os argumentos dos que julgam os "records" incompativeis com os "laços sagrados do himeneu..."

Mas ai está o caso recentíssimo de Piedade Coutinho Tavares para acabar com todos os preconceitos Depois que trocou a piscina pelas graves responsabilidades de dona de casa, tudo indicava que jamais voltasse a competir E quando se tornou mãe os que admitiam a possibilidade do seu retorno, não admitiam a recuperação da antiga forma Realmente, nos primeiros anos depois do casamento de "Filhinha", sua luta contra o cronômetro abria perspectivas pouco animadoras, quanto ao futuro de sua carreira esportiva A campeã, cujo nome figura em todas as distancias de nado livre sul-americano, com exceção dos 100 metros, parecia caminhar para o ocaso de sua gloriosa jornada. Se ainda mantinha a liderança na aquática continental, era porque não houvera alguma apreciavel renovação de valores. Mas seu revés, em 1946, nesta capital, diante da argentina Eileen Holt surgiu como um prenuncio de que o fim - permitam-nos o lugar-comum — estava começando. No entanto, como prova de sua fibra e de sua classe de campeã, Piedade obteve sensacional revanche em Buenos Aires, este ano. Mas, para os inimigos do casamento no esporte, a força da nadadora não fazia ruir seus preconceitos. Afinal de contas, o "record" mais recente que a formidavel estilista em nado livre ostentava, datava de 1941. Quem poderia prever que seis anos depois, casada, com um filho que já sabe nadar e com os encargos de exemplar dona de casa, "Filhinha" iria iniciar uma nova derrubada de "records"?

OS NOVOS "RECORDS"

Quando o Fluminense pediu à Federação Metropolitana controle para a tentativa de Piedade, houvé um movimento geral de surpresa. Só os seus companheiros de clube, naturalmente, conheciam as possibilidades da nadadora. Cachimbau, tinha certeza do sucesso da prova. Em treinos, Piedade vinha marcando 5'28" e o "record" era 5'30"2. Nadando com grande desenvoltura, num ritmo que fazia lembrar a sua melhor fase, a nadadora que está no cartaz desde 1935 foi registrando passagens que antecipavam o sucesso da tentativa. Nos 300 metros, por exemplo, com 4'04"1 estabeleceu um novo "record", pois a marca que lhe pertencia era de 4'04'4. E atingiu a borda da piscina, na chegada dos 400 metros, com 5'26"1. Uma semana depois, animada com o êxito do seu feito, lançou-se a campeã novamente à água para nova tentativa. Desta feita na distancia dos 500 metros. O "record" de pé, tambem de sua autoria, era de 7'08"8. Piedade registrou 6'54"9.

AGORA, LONDRES

Cachimbau, que é o atual técnico de Piedade não esconde seu entusiasmo pelas atuações de sua pupila. Acha que ela pode chegar a fazer 5'20" para os 400 metros, o que a colocaria em situação de destaque no cenario aquático mundial, podendo mesmo aspirar a uma boa colocação nas finais dos Jogos Olimpicos de Londres. Aliás, é intenção de Piedade preparar-se para competir na próxima olimpiada. Como se sabe, em 1936, em Berlim, "Filhinha" elevou o renome da natação brasileira, conquistando o quinto lugar nas finais dos 400 metros.

A "PENCA" DE "RECORDS" DE PIEDADE

Com os seus novos feitos, Piedade firma-se, definitivamente, como a maior estilista em nado livre da América do Sul, desde os 100 aos 1.500 metros. Julgamos oportuno enumerar os "records" detidos pela nossa campeã, incluindo as novas marcas: 100 metros — 1'09" ("record" brasileiro); 200 — 2'33"8; 300 — 4'04"1; 400 — 5'26"1; 500 — 6'54.9; 800 — 11'39"; 1.000 mts. — 14'40"2; e .. 1.500 mts. — 22'11"8.

N B. — Dos 200 aos 1.500 metros todas as marcas são sul-americanas.

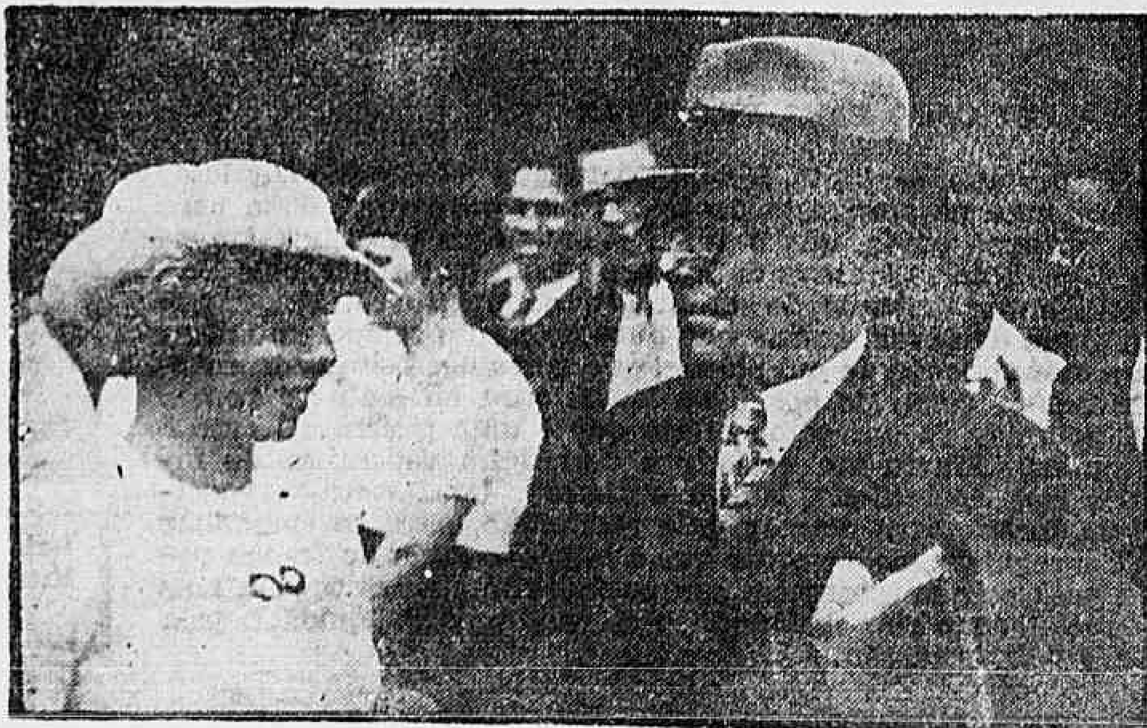


Piedade, em 1935, quando iniciava a sua vertiginosa ascensão para o firmamento aquático sul-americano



Mamão Piedade ao lado do filhinho, que já sabe nadar e com certeza será futuro campeão -





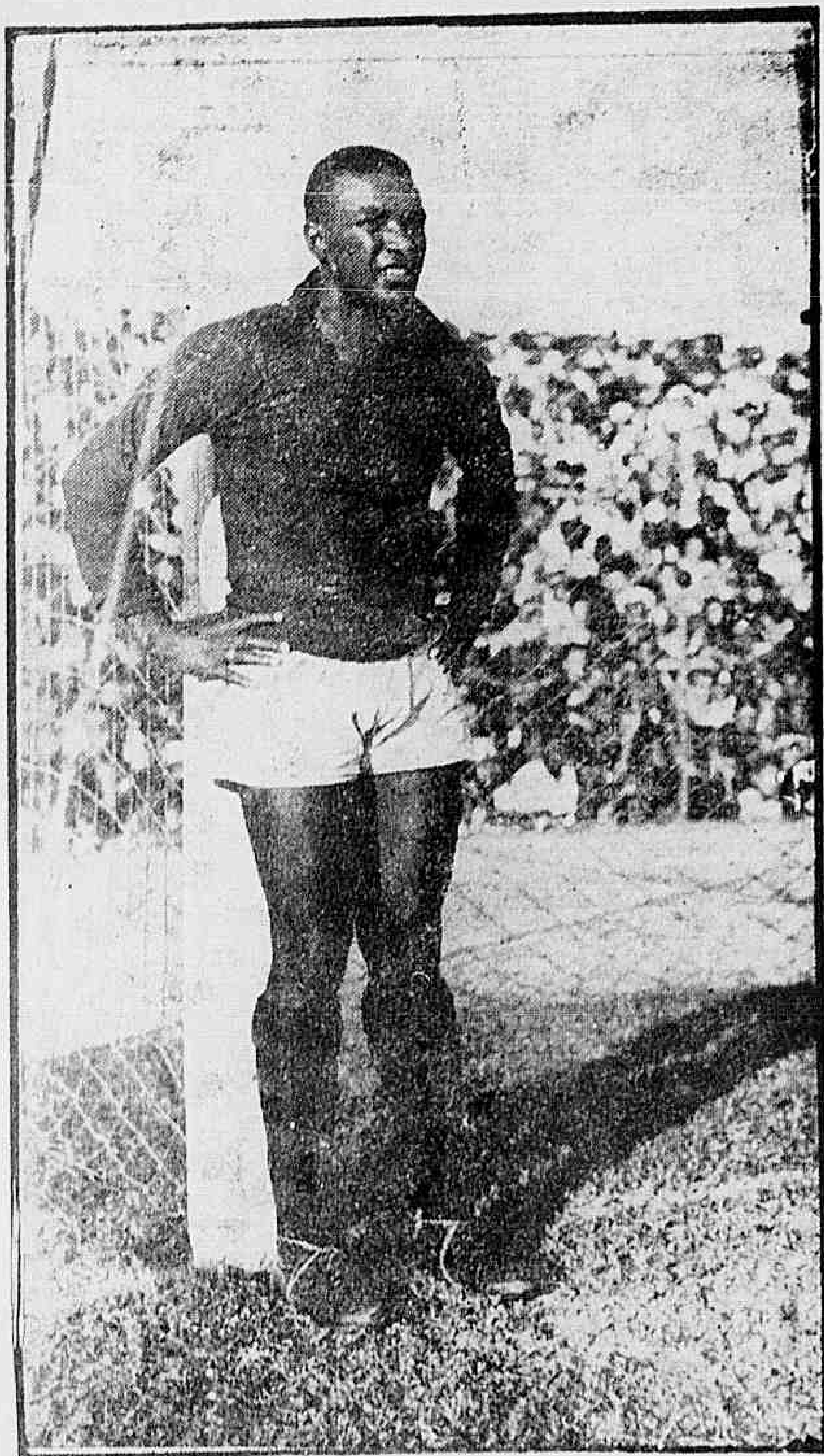
Em companhia do pai, após o regresso da Olimpiada de Berlim, em que se classificou em quinto lugar nas finais dos 400 metros

ATENÇÃO: Fans de Football

Fotografias, flámulas e escudos de todos os clubes do Rio - Remetemos para o interior
Remeta pelo correio seu pedido e a importancia anexa:
Preços: Postal Cr$ 6 00; Grande Cr$ 20,00, Escudos e Flamulas Cr$ 10,00
Endereço: J. CARVALHO — RUA DO CATETE, 321 — RIO DE JANEIRO
Grandes descontos para revendedores

CANSADO

O FIM MELANCÓLICO DE UMA EQUIPE
VENTO A FAVOR E VENTO CONTRA -- AS F



Jayme tem sido todo esse tempo uma prova eloquente da dedicação de um crack à camisa que defende. Foi center-half, half, meia esquerda e até keeper. Um grande crack, um nobre exemplo de profissional, que a paixão da torcida esquece nas horas de infortunio

1 Aquele torcedor que chamava o team do Flamengo de "vigarista" — de onze "vigaristas" — não era, em absoluto, uma voz perdida ou isolada no emaranhado da especulação dos inconformados, dos inconstantes e dos apaixonados. Jamais se constituiu mesmo em desafogo perdido dentre os milhares que se fizeram ouvir, domingo, no estadio da Gavea, onde o quadro rubro-negro jogou o seu último "test" de capacidade moral, ante adversario consagrado pela invencibilidade.

Era, antes, o eco possante e volumoso de muitas outras "descargas". E, se traduzia não apenas pela inconsciencia natural dos "ofendidos", mas, principalmente ,pela ausencia completa da afetividade devida a quem, em tantas e tão arduas jornadas, concorreu de forma definitiva para aumentar o acervo de glorias de uma bandeira.

AS FORÇAS OCULTAS ESTÃO SEMPRE ALERTAS

O diabo da paixão é que leva o torcedor a cometer desatinos e disparates. Aqui ou onde fôr, com profissionais ou sem eles. Os interesses politicos, o egoismo, as forças ocultas da reação não passam de pequeninos nonadas que aumentam o caudal da impenitencia nesses instantes pouco propicios ás comemorações ao espoucar do "champagne" e do foguetorio.

A prova aí está. Até então, o Flamengo era tido e havido como um todo sem discrepancias, uma só cabeça, coesão absoluta. Unido na vitoria e mais unido ainda no revés. Conta-nos a historia, entretanto, que houve um certo exagero nessa estimativa, e que só o sentimentalismo exagerado pelas conquistas cavaram esse "slogan" que foi inveja de muitas instituições. Eis ao que chegou a lógica dos fatos: não há diferença. São todos a mesma coisa. E não há, porque, na hora da luta, no infortunio, todos têm suas maguas a chorar. No Flamengo como no Botafogo, no Vasco como no América, existem arcanos insondaveis e perigosos.





Bria era só uma esperança. Muito discutido, no inicio, afinal aprovou. Por isso não lhe deram folga... lhor, só deram duas em todo esse tempo de aventura no profissionalismo brasileiro. Mas a torcida... exige que ele seja o mesmo...

2 Não fosse, aliás, a impenetrabilidade desses arcanos, e aquela seiva de sacrificios que parecia só se fixar na Gavea, ser exclusiva do Flamengo, deixaria de secar, e secar para se transformar em vulcão, luta e dissidio. Iguais aos vulcões de General Severiano e ás desavenças de São Januario, porque o Flamengo como o Botafogo, como o Vasco e o America, é clube que precisa vencer para poder suportar as grandes "ondas" levantadas pelos que se armam cavaleiros com a couraça da desdita dos que mandam, para melhor vingar os seus desafetos.

NUNCA FOI CASO PARA PROFETAS

Ha um ano, se tanto, Flavio Costa, que foi o sabio condutor do Flamengo na conquista de três titulos brilhantes, disse para quem quisesse ouvir, que o team rubro-negro precisava transformar-se. Nao se tratava de mera profecia ou palpite, pois Flavio está muito distante de ser profeta ou palpiteiro. Falou, antes, o chefe de obras, aquele que durante muito tempo trabalhou para a consolidação de um plantel que tanto necessitava de energia muscular como de boa base moral para enfrentar e vencer as vicissitudes de um campeonato que é uma guerra. O caso é que, quando Flavio viu exaurir a derradeira esperança de recompor essa "máquina", largou o "leme". Confessara-se vencido, sem forças para clamar pela renovação, para se empenhar para consegui-la, e de provar que a situação seria de franca penuria para os que tomassem seu posto. Não apenas previu, mas até proclamou o fim melancólico de um quadro liquidado pela gloria e pela exaustão.

A GLORIA TAMBEM CANSA

Durante temporadas e temporadas o team do Flamengo — esse que aí está — encheu de adjetivos a boca de seus adeptos. E de surpresa e desencanto o semblante dos que se colocavam à margem oposta dos interesses rubro-negros. Temporada atrás de temporada foi ele herói de campanhas consagratorias e discutidas, já que quase ninguem queria ou sabia compreender como um team de onze contados, desse para tanto! A questão é que ele se cansou. Já era um todo numericamente restrito para se revigorar por força de escassos repousos, que um ou outro suplente proporcionava ao efetivo, de maneira que, quando veio a "debacle", ninguem estava apto a resistir.

O resultado é esse que aí vemos: farto de gloria e liquidado pelo cansaço fisico, não faz outra coisa que entregar-se, decepcionando e caindo cada dia que passa.

3 Hoje, é um team estourado, sem energias para reagir e para proclamar que a camisa que veste é, de fato, um tônico milagroso nos instantes de infortunio. Ou, então, que a famosa legenda da força de vontade não constitue só um mito.

VENTO A FAVOR E VENTO CONTRA

Enfim, senhores, é nesse instante que se aquilata o verdadeiro sentido do poder de estabilidade de uma instituição profissionalizada. Não há de ser, é evidente, só na ocasião em que o vento sopra a favor. Porque, assim como há técnicos de vento a favor, clubes existem tambem que só se mantêm em ritmo de ordem quando as coisas caminham em perfeita harmonia. Aliás, nesse fenômeno de vento contra e a favor, o único clube carioca que ainda pode se orgul... ber como e onde encontrar as soluções para... dentro da propria casa, é o Fluminense. O ... com seus "quebra-mares" colocados entre ... de football e a diretoria, e entre esta e o corpo... consegue destruir os mal-entendidos. Os outros... dos os outros — vivem sujeitos ao fluxo e ... que vêm e vão dos "técnicos" de arquibancada... pagam recibo, com aspiração a uma "cartola"...

O DESCASO PELA RENOVAÇÃO DE VALORES

Demais, parece facil resolver a situação... o quadro perde, já se sabe a quem culpar... to simples, muito natural. Se existe um técnico... tratado, esse técnico deverá responder forçosamente... pelo insucesso.

...S DE GLORIA ...

...ODEROSA -- UM CASO QUE NÃO É PARA PROFETAS -- CLUBES DE ...ÇAS OCULTAS TRABALHAM NEGATIVAMENTE

(DE GERALDO ROMUALDO DA SILVA)



Foi exatamente com este quadro que o Flamengo iniciou a marcha gloriosa para o tri-campeonato. Então, todos eram muito moços, até Flavio Costa. As duas "mascotes" que aparecem ladeando o Jurandyr são filhos do famoso arqueiro. Hoje, naturalmente estão, pelo menos, muito maiores...

4 Como se o técnico tivesse poder para penetrar nos arcanos de indivíduos que vivem gastando energia nos "cabarets", e nas "boites", n... "dancings" — os tais que emagrecem oito quilos em uma quinzena e engordam três numa noitada regada a cerveja...

Aqui é assim: Quirino joga mal — culpa de Ernesto! Em última análise, do coronel Orsini Coriolano... O que reclama, o que faz "onda", o que prega a rebelião, não admite o raciocinio. Faz perguntas e mais perguntas. E torna a indagar: "Quem escalou Quirino, meu Deus ?!"

Se não fosse tão apaixonado, tão alheio aos acontecimentos, certo — verificaria que Ernesto só escalou Quirino porque Quirino era a única "sobra" desse "presente de grego" que o Destino lhe reservou pela segunda vez em dois anos de vã e ingloria tentativa para provar que conhece a materia tanto quanto os outros.

Mas, é o descaso pela renovação de valores, que provoca essas situações. No Flamengo e nos outros clubes. A atual diretoria do Flamengo não pode ser culpada pelo que existe na Gavea. Encontrou um team estourado, sem reservas, e quando se lança ao trabalho de renovar o "plantel", surgem os aproveitadores, os oportunistas, os desagregadores.

O TRISTE DESTINO DE UM TÉCNICO

Os que se voltam contra Ernesto, só contra Ernesto, não conhecem Ernesto, muito embora estejam entre aqueles que aplaudiram sua indicação. Hoje como ontem, limitam-se a seguir a "onda" mais forte. São os que esperam o cair da primeira pedra para atirar também a sua. E' evidente que, se meditassem um pouco; certificar-se-iam que Ernesto está nesse inferno de odios e vingança, primeiro pela indicação de quem o precedeu, depois pela solicitação e empenho dos que o foram procurar. Jamais ofereceu-se. Muito ao contrario: custou a decidir-se. Talvez, porque estivesse convencido de que fosse um homem sem "estrela" para exercer a função de técnico dentro das "quatro linhas do campo".

Indo para o Vasco, da mesma forma que chegou ao Flamengo, encontrou obstáculos sérios para triunfar. Em São Januario, quando lá esteve, dominava a inquietação, a malquerença, a desconfiança.



Ernesto é um técnico sem "estrela". No Vasco teve team, mas não encontrou ambiente No Flamengo teve ambiente, mas lhe faltou team. O aluno número um da Escola de Técnico, luta contra a falta de sorte. E ninguem melhor do que ele merecia outra chance para mostrar as suas reais condições de preparador. Um caso para taumaturgo...



Luiz, pela mocidade, pela vida metódica, tem conseguido se manter em forma progressiva. Mesmo nos momentos dificeis de 1947 foi a grande figura do team

5 Tinha nas mãos um bom "plantel" para trabalhar, mas o cerne moral da equipe estava contaminado pela indignação a um "Expresso" que se atrasara na hora do pagamento. Agora, na Gavea, fecha-se num circulo de insegurnça. Os que foram derrotados no último pleito eleitoral, agem. E, como bomba de retardamento, dão-lhe um quadro veterano e cansado — revigorado apenas num setor — a meia esquerda — assim mesmo de maneira pouco politica, pouco inteligente, nada psicológica.

A desdita fatal das tempestades persegue Ernesto — esse mesmo Ernesto Santos que, como jogador, foi um excelente jogador, e que, como estudante da Escola de Técnicos ocupou sempre o primeiro lugar. Na frente de Flavio e na frente de Ondino. Até que se diplomou com distinção em todas as cadeiras!

A IDADE ATLÉTICA E A IDADE VERDADEIRA NO JOGADOR DE FOOTBALL

A gente olha para esse quadro de autênticos campeões e verifica que nele vive o desequilibrio moral e atlético. Envelheceu, sobretudo, fisicamente, e o envelhecimento dos tecidos — isso é principio elementar no estudo da educação fisica — acarreta, logicamente, tambem, o total amolecimento das fibras morais.

No fim, a conclusão é a seguinte: com Ernesto ou sem Ernesto, com taumaturgo ou sem taumaturgo, o team do Flamengo é só um passado. Um glorioso passado. Começou a provar isso no ano passado. Sua figura no campeonato de 1946 deixou bem claro que havia chegado ao fim.

Luiz, que é dos mais novos, pode perfeitamente resistir ao declinio. Mas a zaga parece haver atingido ponto critico.

(Conclue na página seguinte)

CANSADOS DE GLORIA...

O descaso pela Renovação de Valores e o triste destino de um técnico sem «Estrela»



Não há mesmo coração que aguente tantos anos de atividade ininterrupta. Prova disso é Biguá. Apesar dos pesares, é dos que, talvez pela mocidade, melhor hajam resistido à debacle



Jair é, inegavelmente, um grande crack. Psicologicamente, no entanto, a transação que o Flamengo realizou foi perigosa. Tanto mais perigosa quando se sabe que os proprios companheiros e uma parte da torcida não têm mentalidade para encarar um esforço desse quilate

A idade atlética e a idade verdadeira no jogador de football

Nilton, joga football em primeira divisão desde a Portuguesa, quando a Portuguesa existia como participante da divisão principal. Tem estado na ativa todo esse tempo, mudando de dois em dois anos de companheiro. Só no Flamengo já teve Domingos, Marin, Artigas e Quirino. Norival, que vem do Madureira, parece ter dado tudo. Tanto que já descamba para outros jogos... pois não é de agora que divide suas emoções entre as corridas de cavalo e o football. Na linha média, Biguá se sustenta pela excepcional energia de que é possuidor, a qual malbarata em noitadas condenadas. Bria, com só duas faltas no team desde que chegou ao Rio, teria fatalmente de sentir as consequencias dessa atividade ininterrupta. Tanto mais que é dos que esbanjam energia fora do campo. E Jayme? Quem, vendo Jayme subir e descer, avançar e recuar, chutar em goal e defender seu goal, não sente pena dele? Cinco anos de atividade, jogando na frente e tendo de voltar, pode parecer pouca coisa. Mas Jayme não tem tido descanso. Quando não é o Flamengo a exigir sua presença nos campos, é o scratch aqui, scratch em Montevidéu, scratch em Buenos Aires, scratch em Santiago do Chile!

Na vanguarda, entre os dianteiros, o panorama é o mesmo. Lá vamos encontrar Adilson, com idade, com muitos anos de football nas pernas. Zizinho, que é jovem, carece de reagir. A contusão sofrida deixou-o apavorado. Pirillo, esgotado e dentro dos trinta anos, é uma sombra do Pirilo do tri-campeonato. A vida de Peracio liquida-o. Está muito longe de ser o Peracio de antes da guerra. Jair, parece ter sido um preço excessivamente alto para tamanha responsabilidade. E Vevé... Bem, Vevé uma incognita. Estragou uma carreira brilhante.

Conclusão: o Flamengo terá inapelavelmente de começar de novo, se é que alimenta propósitos recuperadores. Mas começar sem atropelos, sem lutas internas, pelo bom caminho da renovação, renovando-se como o Vasco, como o Botafogo tentou renovar-se este ano. Sem saltos e sem "guerrilhas", sem odio e sem propósitos de vingança.



Nilton é outro caso de dedicação e cumpridor perfeito dos deveres dentro como fora do gramado. Está chegando ao fim, está cansado de ser campeão e de mudar de companheiro

CARIOCA



A B[illegible] MOMENTO PARA JOGOS OFICIAIS DE FOOTBALL

EM USO NO ATUAL CAMPEONATO CARIOCA

TAMANHO E PESO INTERNACIONAIS

Fabricante

CARLOS PORTUGAL

Distribuidores:

CASA SPANDER

Rua Buenos Aires, 120 - - Rio

SHOOTS

OS "REFEREES" — Mas, falemos dos juizes. O diacho é que, lembrá-los, todo bom-humor vai embora. Porque, apesar da ginástica de Carlito, de mel e do verbo arranjados por Carlito, quase não tivemos uma unica rodada sem casos, além das cadeiras do Mario, do sôco do Bonifacio e da barra de ferro em Malcher. Um ano de pouca graça no setor. Quando tudo indicava que a classe passaria por completa renovação, vivemos a ressurreição de alguns, sobre cuja capacidade técnica e fisica ninguem queria pôr a "mão no fogo", a não ser Carlito, que apesar dos anos e da altura continua sendo um Carlos em diminutivo

LINHOS

CASEMIRAS E TROPICAIS INGLESES!

Todos carimbados e garantidos das melhores fabricas nacionais e estrangeiras

O MAIOR "STOCK" DO RIO

Leão das Casemiras RUA BUENOS AIRES, 139

Olho vivo –

OLHO VIVO — Telegramas de Guaiaquil fazem saber que Stabile iniciou sua tarefa de preparação do quadro argentino, dando grandes alterações aos dirigentes equatorianos. O caso foi assim relatado: "O pequeno harmonioso estadio Capwell, distante dois quilômetros do centro da cidade, achava-se inteiramente preparado, como que esperando a consagração internacional de domingo. Sábado, porém, a pequena e graciosa praça de espórtes, ganhou sua primeira anedota. Indo visitá-la, o treinador Stabile indicou, à distancia, que uma das traves do arco estava desnivelada mais ou menos cinco centímetros. A principio a reclamação causou repulsa. Os técnicos e construtores fecharam a cara aborrecidos. Mas, por vingança, mandaram operar a medição das balisas. Resultado: realmente um dos postes estava enterrado mais baixo cinco centímetros do que o outro...

SHOOTS

FRASES CELEBRES DO FOOTBALL

"E' imprescindivel que os homens decentes se unam". (Vargas Netto)

"Só nos sentemos quando o estadio estiver de pé". (João Lyra Filho).

"O temor do irremediavel perde a sua razão de ser". (Alfredo Curvello)

"O que é estranho, o que é uma miseria, uma vergonha, é que exista flamengos que se sintam satisfeitos com os nossos fracassos, porque estes miseraveis têm olhos compridos em cima da presidencia do clube". (José Lins do Rego)

"O Flamengo está sendo governado por uma ditadura". (Hilton Santos)

"Nunca subi como um cão lambendo os pés do patrão". (Zé de São Januario)

"Muito temos que evoluir em materia de educação esportiva" (Florita Costa)

"Não venham dizer que o quadro do Flamengo está encanecido e sem mocidade". (Ari Barroso)

"Cai... o Martins, o Vasco não." (Diogo Rangel)

DESENGANO — Múltiplas perspectivas foram feitas durante a semana do encontro Vasco e Flamengo. Foram tantas que afinal se esgotaram. Prevaleceu, no fim, todavia, a inesperada, a do desengano. Estenda-se a mão a Ari Barroso e não a Augusto dos Anjos, o poeta triste. Ari estava cheio de razão quando admitiu que um urubú pousara na Gavea...

CAPRICHOS DA TABELA — Por um capricho da tabela e não do Destino, que é em geral sempre o que paga mais caro nesses momentos, existem dois estados de alma diametralmente opostos, em jogo no campeonato de 47. Um Fla-Flu condenado pelo desequilibrio e um titulo que deixou há muito de promover conflitos.

CAPRICHOS PARA FUGIR À RESPONSABILIDADE — Dos novos, no duro, no duro, só se salvou o promissor Malcher da Gama, que a maldade popular tentou cognominar de "Corvo", quando o "Corvo" do Vasco ainda não existia. Os demais — exceção tambem de Mario Vianna, que é antigo — talvez inferiorizados pela responsabilidade contraida, souberam sempre como transformar penalties em castigos sem importancia, da mesma maneira e com a mesma sofreguidão com que perdoavam faltas sem importancia, por excesso de zelo ou medo de perder a vez.

A ÚLTIMA ESPERANÇA ATLETICANA — Com a eleição de Kafunga a vereador pela Câmara Municipal de Belo Horizonte, o que não deixa de constituir um dos muitos enganos politicos dos tempos, ficou o Atlético cheio de esperanças. Tudo indicava, depois da consagração no pleito, que o "arqueiro centenario" abdicasse. Mas eis que Kafunga declara aos jornais: "Não desistirei do football. Em 48 terei dois arcos a defender: o do Atlético e o da vereança. Pode estar certa a torcida que estarei em forma em ambos os postos!"

SUGESTÃO — Positivamente não se tem idéia de um Fla-Flu tão insosso como o desta semana. Daí, provavelmente, aquela brejeira sugestão levantada pelo Canor, que aconselha o aproveitamento do clássico da mística como preliminar do encontro Vasco e Botafogo.

O GRANDE ACONTECIMENTO — A temporada não podia terminar sem um grande acontecimento. E o acontecimento, que não foi bem a quebra de cadeiras em General Severiano, teve a sua razão de ser na suspensão de Mario Viana. Alem da invencibilidade do Vasco, do soco de Bonifacio e da hipotética barra de ferro largada sobre o rosto de Malcher da Gama, houve o "caso" Mario Vianna, do qual foi exclusivamente culpada a Policia, que mais uma vez compareceu a campo para torcer e dificultar a visão dos que pagam ingresso.

O QUE RESTA — Com o Vasco já consagrado campeão pela voz do povo, que é a voz de Deus na solene afirmação dos poetas, o maior interesse da próxima rodada se concentra na definição do segundo lugar, para o qual existem dois candidatos possiveis e um só provavel.

FIM DE FESTA...

Chegou o momento das grandes decisões, do choro comovente e do ajuste de contas. Feliz o vitorioso, pois só esse está em condições de falar alto num profissionalismo de cumpincharia, onde as responsabilidades nunca são reciprocas.

O Flamengo, tão coeso na hora do infortunio, tão cheio de si quando as crises batiam à porta do vizinho, vive agora intranquilamente. Hilton Santos culpa Orsini pelos insucessos de 47 e seus porta-vozes atiram pedras em Ernesto. A incoerencia, a inconstancia, a trafeguice, é a arma dos que combatem na sombra da incerteza. Mas não só o Flamengo se debate e se aflige neste fim de festa do football. Outros padecem na sombra a perseguição dos maus presagios, como o Botafogo, onde há sempre os que criticam os atos da situação esquecidos dos graves erros cometidos quando tiveram o poder nas mãos.

A exceção do Fluminense, nenhum outro apresenta consistencia administrativa — isso que se pode denominar de disciplina administrativa. O mal, porem, está na falta de convicção clubistica. De outra forma não se compreenderia que amigos comuns aparecessem nas esquinas para criticar decisões e levantar calunias contra quem devem muito, inclusive o sagrado sentimento da afetividade.

(De BOBINA)

TEMPO E PAZ PARA REFLETIR — Cumprida a última jornada, que será fatalmente a de domingo, terá tempo de sobra o "cartola" e o "dono de team" para refletir sobre o que viu e não viu durante a temporada. Assim, unicamente assim, ficará à vontade para agravar seus males e corrigir tambem seus defeitos.

Natal 1947
LOTERIA FEDERAL
1º PREMIO
5 MILHÕES de cruzeiros
2º PREMIO
4 MILHÕES de cruzeiros
3º PREMIO
3 MILHÕES de cruzeiros
4º PREMIO
2 MILHÕES de cruzeiros
5º PREMIO
1 MILHÃO de cruzeiros

Confidencialmente

ENGANO REPARAVEL — Um jornal paulista registando o levantamento da candidatura de Carlito Rocha à presidencia do Botafogo, asseverou que, agora, o clube alvinegro ficará livre, inteiramente livre, para exigir mais dos profissionais, alem de asseverar que no Botafogo, os cracks passam a gemada, mel de abelha e bons "bichos". Positivamente, o informante do colega bandeirante esqueceu-se de salientar que, tanto o regime da gemada, como o do mel e o dos "bichos" em potencial, foram inaugurados, no Botafogo, pelo "velho" Carlito Martins da Rocha. Mexer com jogadores, treinar jogadores, inventar premio para jogadores e dar gemadas a jogadores, aconteceu durante a administração técnica de Carlito e foi invento seu. Exclusivamente seu.

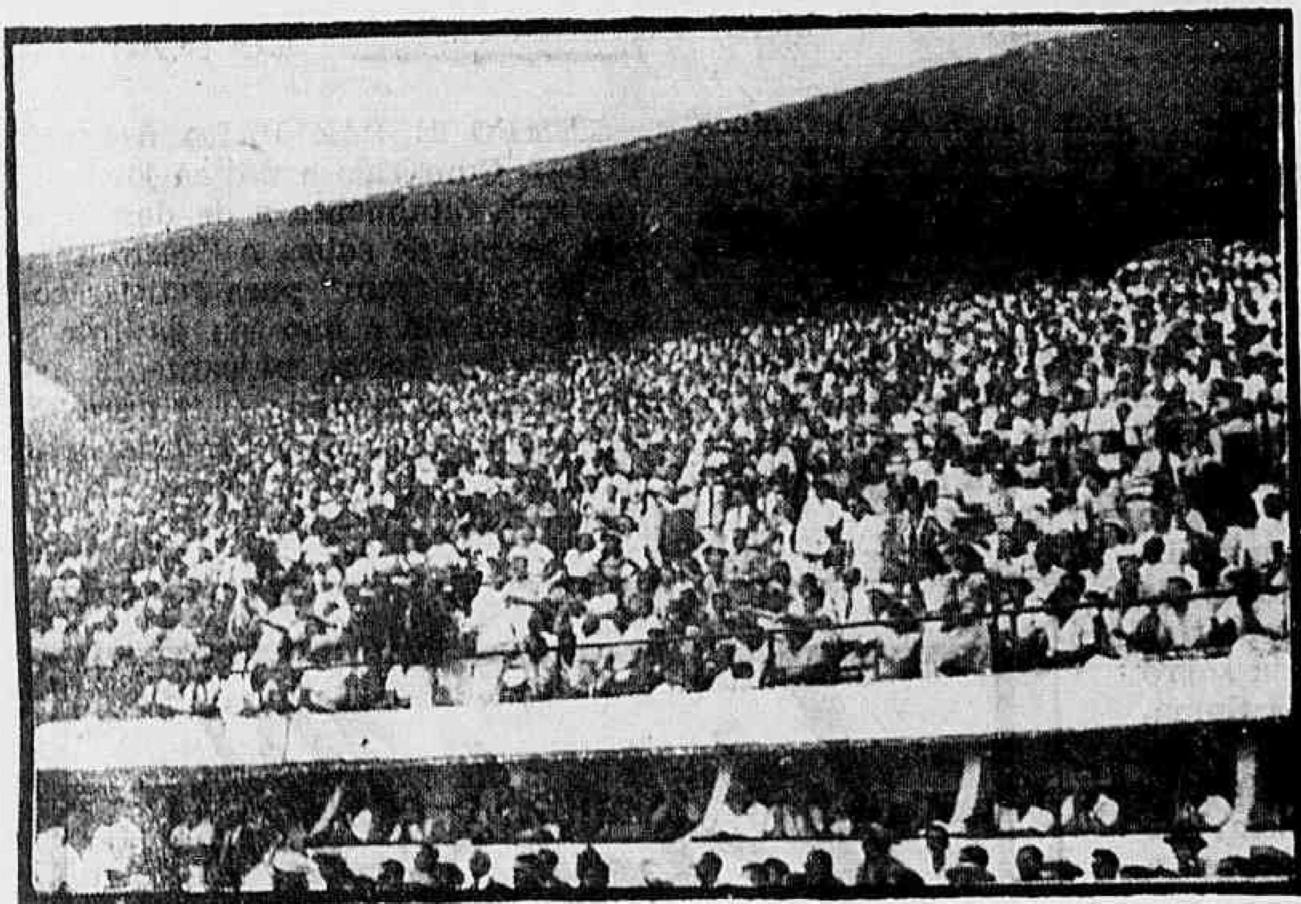
Venceu como CAMPEÃO



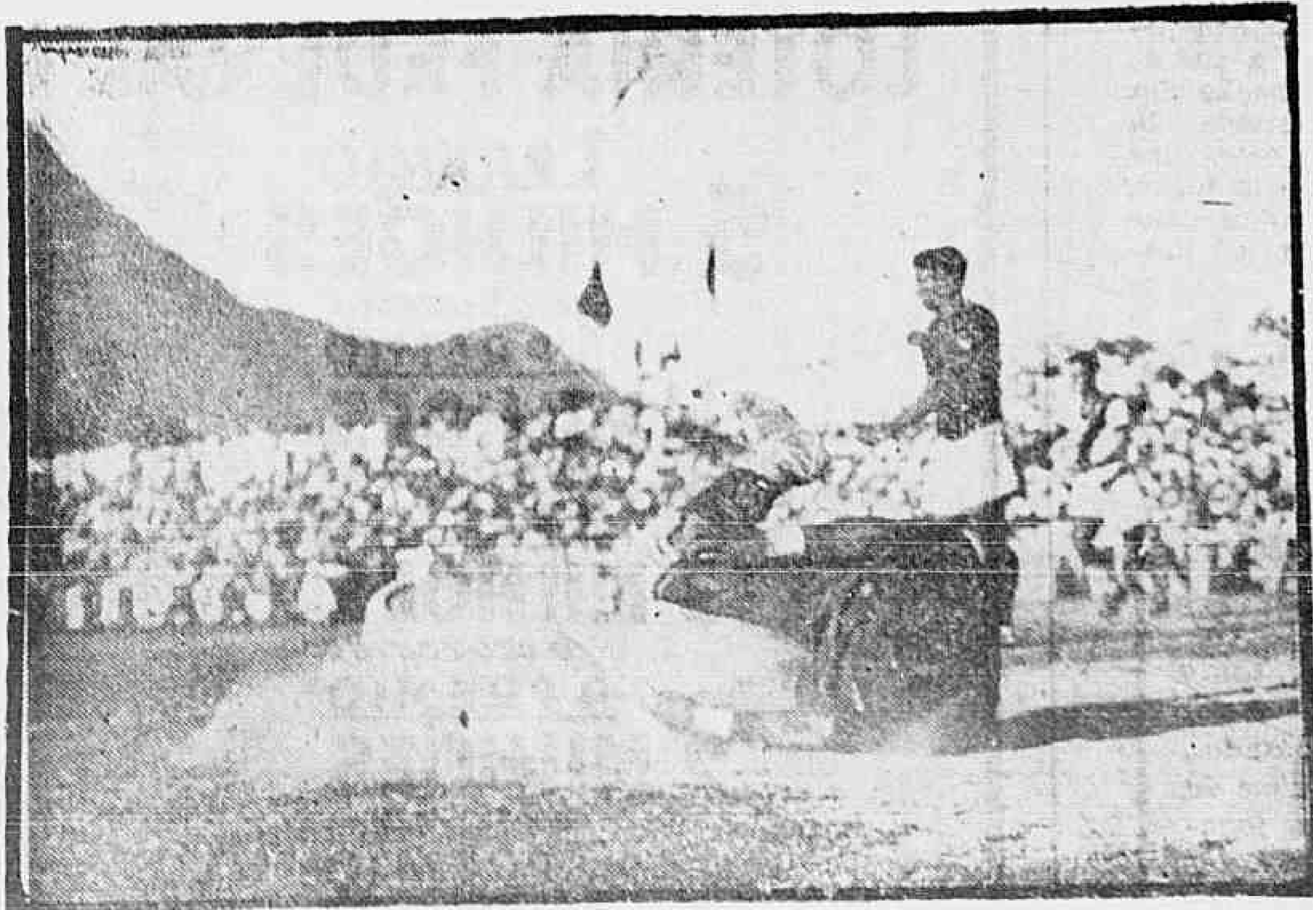
Goal do Vasco, Friaça. Era o 5.º tento do sensacional triunfo cruzmaltino



Biguá evitando uma entrada de Lelé, enquanto Dimas e Luiz aguardam o desfecho do lance



A torcida rubro-negra ficou decepcionada com a atuação do quadro da Gavea



3.º goal do Vasco. Houve um corner de Quirino, que Friaça cobrou. A bola foi defendida por Luiz, que não conseguiu evitar a entrada de Maneca, que se esconde na fotografia na nuvem de poeira

Felizmente tudo correu na mais perfeita calma, na Gavea, por ocasião do encontro entre Flamengo e Vasco. Os acontecimentos deprimentes de uma semana antes, haviam determinado o ambiente mais ou menos pesado em que se aguardava o "clássico", contribuindo para isso a relativa importancia que era emprestada ao Flamengo, como possivel derrubador do líder. Entretanto, as previsões falharam em toda linha. O "match" transcorreu sem incidentes de qualquer ordem, registrando-se apenas os ditos de alguns renitentes, que insistiam em lembrar a Tijolo os acontecimentos de Caio Martins; e, por outro lado, o Flamengo a despeito das esperanças de muitos, não conseguiu reagir do descenso técnico que tem levado o quadro a fracassos sucessivos. O que se esperava da partida, serviu apenas para levar à Gavea uma torcida numerosa, proporcionando uma renda de duzentos mil cruzeiros.

DEPLORAVEL O ESTADO DO QUADRO RUBRO-NEGRO

Com o transcorrer do "match", ficou evidenciado o declinio que há varias rodadas vem se observando no esquadrão do Flamengo. Com este último jogo, chegou-se à conclusão de que a situação da equipe da Gavea é deploravel sob todos os pontos de vista. Falta tudo aos rubro-negros: não existe noção de conjunto; os valores que sempre salvavam a situação, terminaram integrando-se no marasmo geral, e, finalmente a flama, comprovada em numerosas ocasiões, é apenas uma lembrança do passado. A defesa, que foi, em tempos, uma das melhores do Brasil, constitue agora um grupo de jogadores que não têm capacidade para resolver as situações mais faceis que se apresentam. E os jogadores do ataque, tambem, estão gastos, e, excetuando-se Jair, pouca preocupação trazem a uma defesa razoavel. O mau estado da equipe rubro-negra pode ser avaliado suficientemente pelo seu procedimento numa das fases da partida: quando a goleada já se pronunciava assustadora, um golpe de sorte diminuiu a vantagem obtida pelo Vasco, animando os rubro-negros a um esforço máximo, a reação foi desordenada, mas coroada por outro de chance. Era o momento de tirar partido da situação. Mas foi nesse momento que as falhas mais se evidenciaram. O Flamengo gastara toda a reserva de energias no esforço antecedente ao segundo goal, não tendo mais capacidade, não só para persistir na luta por uma vitoria, como, tambem, para defender a vantagem conquistada. Não sera exagero dizer-se que o Flamengo, com o empate conseguido, havia evidenciado mais ainda a sua inferioridade técnica ante o adversario.

O VASCO ENFRENTOU A SITUAÇÃO COMO VERDADEIRO CAMPEÃO

Os vascainos não se deixaram impressionar pelo inesperado da situação. Para um team que, depois de dominar inteiramente o adversario durante 50 minutos de luta, vê em diminuto intervalo anulado todo o trabalho executado, a situação poderia tornar-se de pânico. Entretanto, o Vasco tinha ciencia das proprias forças e do perigo real que o Flamengo poderia constituir. Verificou-se alguma indecisão, é fato, mas apenas até o momento do goal de empate. O terreno foi recuperado imediatamente. O quadro cruzmaltino possuia forma bastante para dominar a situação e, assim foi feito. A ação do Flamengo foi restringida às suas verdadeiras proporções, e o quadro cruzmaltino voltou a ter ascendencia absoluta em campo, desempatou a luta, e construiu um "placard" cômodo, suficientemente elevado para não suscitar dúvidas. Pode-se, portanto, dizer que o Vasco venceu uma partida que foi sua inteiramente. O empate foi resultado de uma interrupção de apenas cinto minutos desse dominio absoluto.

ANALISE DA ATUAÇÃO INDIVIDUAL

O nivel de produção do Vasco foi apreciavel. O trio final seguro, com Rafanelli em primeiro plano e Augusto muito bom. A linha média coordenada durante toda a partida. Danilo cumpriu uma exibição verdadeiramente notavel. Do ataque, Chico foi o único a destoar, atuando fracamente. Já o ponteiro Friaça foi elemento destacado da ofensiva, não só pelo seu desempenho, como tambem pelo fato do seu setor estar inteiramente desguarnecido. Maneca foi um bom meia e Lelé trabalhou muito e com acerto. Dimas esteve apenas regular, pouco preciso em decidir situações que poderiam lhe ter sido favoraveis.

(Conclue na página 14)

CONTAS CORRENTES
POPULARES
LIMITE Cr$ 60.000,00 JUROS 6 0/0 a/a
BANCO DELAMARE S/A
AV. 13 DE MAIO, 41
RUA MARIA FREITAS, 155

EM MARCHA O SUL-AMERICANO DE GUAIAQUIL --

EQUADOR 2 x BOLIVIA 2, URUGUAI 2 x COLOMBIA 0, ARGENTINA 6 x PARAGUAI 0

Iniciado na tarde de domingo, encontra-se em pleno andamento o campeonato sul-americano de football, patrocinado pela Federação Equatoriana, e que se disputa na cidade de Guaiaquil. No match inaugural, equatorianos e bolivianos empataram pela contagem de 2x2. Goals de Gimenez (E) e Gutierrez (dois) (B.) no primeiro tempo, e Giminez (E) no segundo. O juiz foi o uruguaio Fernandes.

Na segunda rodada, os argentinos venceram os paraguaios por 6x0 e os uruguaios derrotaram os colombianos por 2x0. Goals de Pontoni (3), Loustau, Moreno e Mendez para os argentinos e Faleros e Riepoff para os uruguaios.

A TABELA DO CERTAME

A tabela do sul-americano compreenderá mais os seguintes jogos: 4 de dezembro: Argentina x Bolivia e Equador x Colombia; 6 de dezembro: Paraguai x Peru e Uruguai zembro: Paraguai x Colombia e Peru x Equa- Chile x Peru; 11 de dezembro: Argentina x Peru e Chile x Equador; 13 de dezembro: Uruguai x Paraguai e Colombia x Bolivia; 16 de dezembro: Argentina x Chile e Uruguai x Equador; 18 de dezembro: Argentina x Colombia e Paraguai x Bolivia; 20 de dezembro: Paraguai x Colombia e eru x Equador; 23 de dezembro: Paraguai x Chile e Colombia x Peru; 25 de dezembro: Peru x Uruguai e Argentina x Equador; 27 de dezembro: Peru x Bolivia e Chile x Colombia; 28 de dezembro: Argentina x Uruguai e 30 de dezembro: Equador x Paraguai e Chile x Bolivia.

Se Não Sabe...

1 — Desenhista
2 — Flamengo
3 — 1941
4 — 1910
5 — Argentino

"TEST" ESPORTIVO

(Solução)

d) Esgrima, século XIV.





Ah!... é um banquete com

Malzbier da Brahma

É indubitável!... Quando Malzbier da Brahma aparece à mesa, o prazer da refeição é redobrado... sugere até um banquete!... E mais ainda: redobra também o seu valor nutritivo. Porque Malzbier da Brahma é rica em malte. Por isso, completa e equilibra qualquer refeição. E sua presença à mesa torna-se indispensável quando há necessidade de compensar a falta de um ou outro alimento. Ligeiramente dôce e de baixo teôr alcóolico, Malzbier da Brahma é, por excelência, a saborosa cerveja do lar.

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA SOCIEDADE ANÔNIMA BRASILEIRA • RIO DE JANEIRO • SÃO PAULO • CURITIBA • PÔRTO ALEGRE

2202 Record Propaganda

Salosin use na: BRONQUITE GRIPE CATARRO TOSSE

OUTRO CLUBE DESESPERADO POR CAMPEONATO...

(Conclusão da página 3)

Este ano, tomado do mais intenso desespero, mandou buscar no Rio uma equipe quase completa. Negrinhão, Lusitano, Papetti, Nardinho, Valsechi e Murilinho, foram "ases" contratados a bom dinheiro. Os dirigentes e os torcedores achavam que só isso seria o suficiente. Não se deram ao trabalho de pensar que uma equipe não se forma da noite para o dia, mesmo com valores consagrados. Resultado: ainda desta feita o campeonato ficou na promessa. Mas, uma coisa aconteceu: Papetti, que tem sido treinador e jogador, conseguiu orientar a reconstrução da antiga praça de esportes do clube, além de organizar uma serie de excursões ao interior, o que, em parte, vai aliviando a tesouraria. Alem do mais, as divisões inferiores foram altamente movimentadas. O clube já pode dispôr de elementos promissores para as futuras jornadas, sem se contar que, com a hegemonia ganha em um ano de convivio, os que foram contratados em 1947, certo produzirão o esperado em 1948.

Figuras do Esporte Francês

GEORGES VALLEREY

Campeão de Natação e Cruz de Guerra

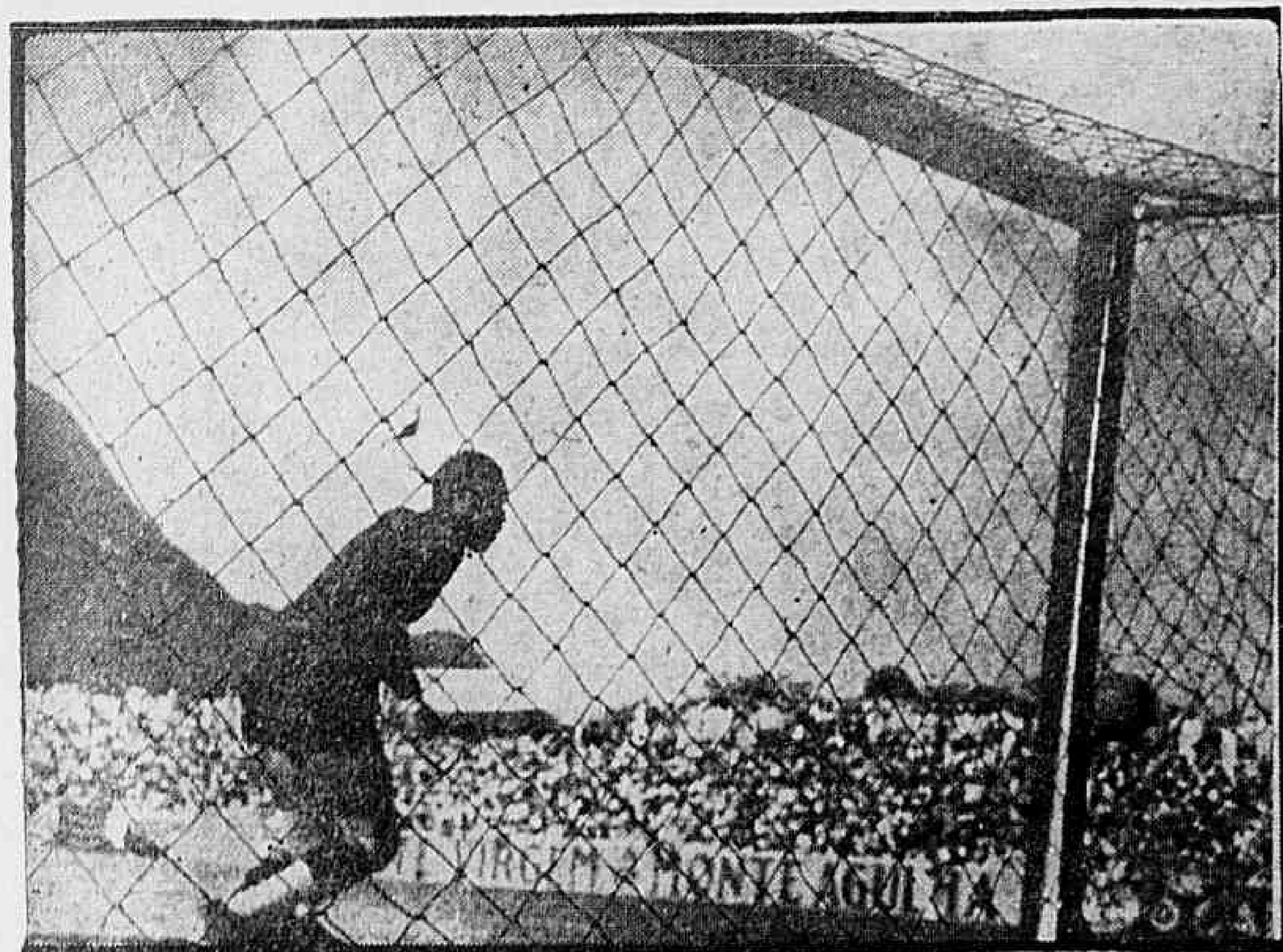
(Especial para O GLOBO SPORTIVO)

Numa dinastia de oito Vallerey — incluidos os pais — seis são, ou foram, campeões de natação. Georges Vallerey, o mais novo da familia, nasceu a 21 de outubro de 1928. Aos 14 anos, a 20 de abril de 1942, quando tomava banho na praia de In Diah, em Marrocos, foi surpreendido pelo desembarque das tropas francesas e assistiu a um combate naval. Tendo sido afundado um torpedeiro francês, Georges lançou-se à agua, apesar do fogo inimigo, e salvou varios marinheiros, o que valeu uma citação elogiosa e a Cruz de Guerra. A 3 de junho de 1945, bateu o "record" da Africa do Norte dos 400 metros em 4'57". No mesmo dia fazia 100 metros, de costas, em 1'8" 3/10 e batia o "record" da Europa, de 200 metros, costas de 7/10 segundos em 2'26" 8/10. Algumas semanas mais tarde, arrebatava ao alemão Schlauth o "record" da Europa de 100 metros, costas, em 1'6" 6/10. Participou, a seguir, no "relais" 3x100 metros, com Jany e Nacache, tornando-se, assim, "recordman" do mundo. A 6 de julho, bate o "record" da Europa dos 400 metros, costas, em 5'14", "record" que detem atualmente. Em 1946, é campeão da França dos 100 metros, costas, em 1'8" 8/10; campeão da Europa da mesma categoria, em 1'5" 2/10, a 19 de setembro; campeão da Europa, 200 metros, costas, no mesmo dia, em 1'25" 4/10; "recordman" da França, na equipe de "relais" 10x100, em 10'41" 1/10; "recordman" da Inglaterra de 150 jardas, costas, em 1'33" 4/10. Em 1947, é campeão da França, de 100 metros, costas, em 1'8" 4/10 e de 1.500 metros nado livre, em 20'47".

Quando dos Campeonatos da Europa de Monte Carlo, de 1947, ganha o "record" da Europa de 100 metros, costas, em 1'7" 6/10, tempo que melhora dias depois, em 1'5" 2/10.

Georges Vallerey é a melhor esperança francesa para os Jogos Olimpicos de 1948, nas categorias de nado de costas.

A NOVA DERROTA DO FLAMENGO



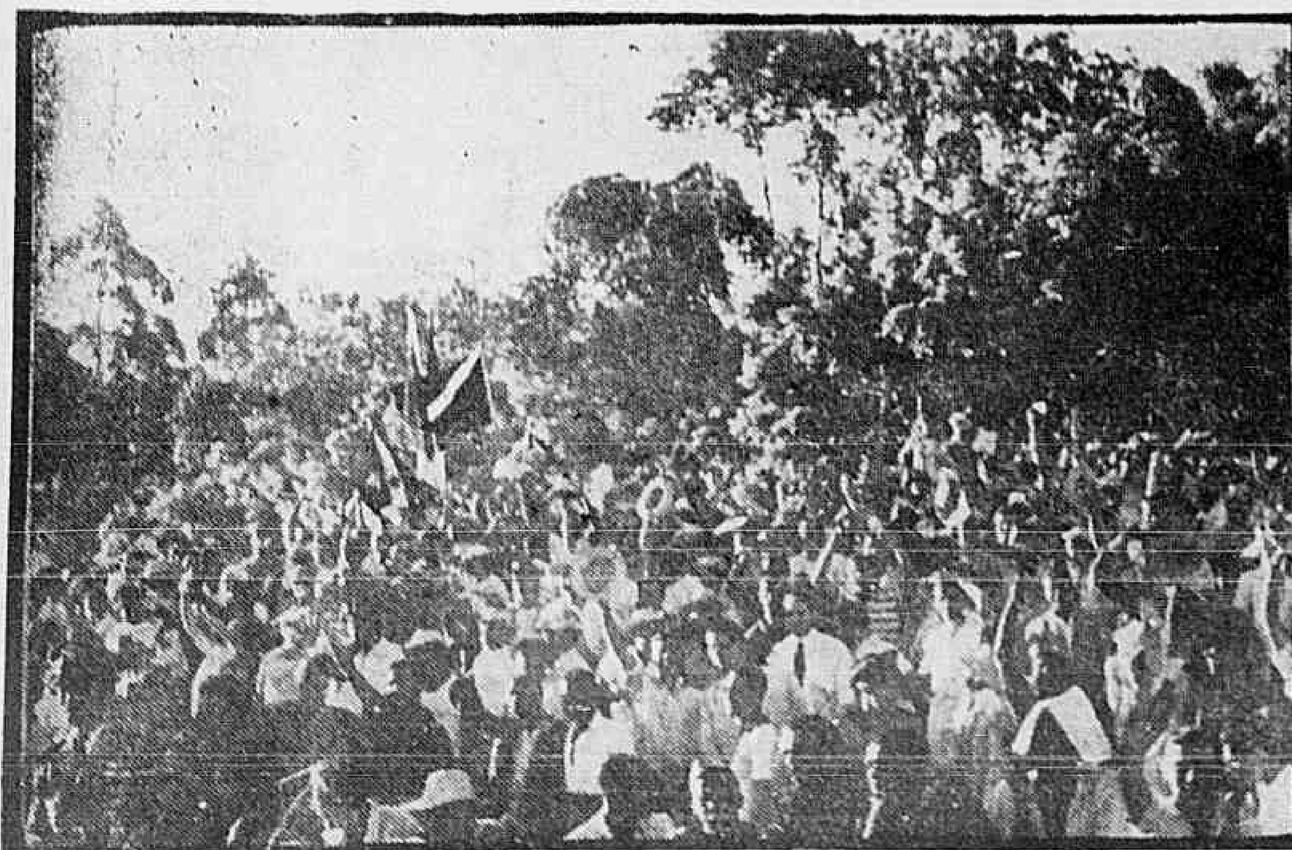
Não foi goal. A bola bateu na rede, mas pelo lado de fora. Barbosa demonstra que não houve perigo



Atacam os vascainos, mas Newton e Biguá afastam o perigo



A bola passou, mas Jorge evitou que Jair a acompanhasse



Exulta a torcida vascaina

Do Flamengo, a rigor, só Luiz não merece restrições. Como em outras oportunidades, o grande goleiro salvou o seu quadro de uma goleada alarmante. Nilton teve muitas falhas, e sua atuação pode ser classificada como regular. Quirino começou razoavelmente, para depois fracassar fragorosamente. A linha media irreconhecivel. Bria, atarantado, sem saber o que devia fazer nem o que fazia; Jayme fraco e Biguá lutando muito, extremamente violento e aquem de suas possibilidades. No ataque, Jacy e Vevé fracos. Peracio absolutamente nulo. Pirillo desinteressado a maior parte do tempo. Jair foi o homem que exigiu trabalho da retaguarda vascaina. O pouco que o ataque produziu, foi sob a orientação do meia.

O DESENVOLVIMENTO DA CONTAGEM

Exatamente aos 25 minutos de luta, Friaça arrancou pela linha de fundo, fulminando Luiz a meia distancia, inapelavelmente. Aos 36, uma jogada iniciada por Danilo, foi trabalhada por Dimas e Maneca, cabendo a Lelé a finalização com potente tiro. No periodo final, o Flamengo conquistou o primeiro goal aos 10 minutos. Pirillo aplicou uma bicicleta alvejando a meta. A bola foi alta e Barbosa pulou, podendo apenas rebater. Vevé atento ao lance, entrou rapidamente, conseguindo sucesso na sua ação. Mais cinco minutos estava a partida empatada. Jair armou a jogada, dando a Vevé que lançou sobre a area. Barbosa correu para defender, mas Peracio chegou primeiro, cabeceando para as redes. Seis minutos depois, num lance absolutamente facil e na altura da linha media, Quirino atirou para corner. Batido este por Friaça, foi a bola ter a Chico. O ponteiro atirou, obrigando Luiz a dificil defesa, sem que pudesse, entretanto, deter a pelota. Maneca aproveitou a confusão para marcar. Aos 30 minutos o Vasco atacava à vontade: Friaça deixou para Lelé, que se deslocou e centrou sobre a area, para Maneca emendar em grande estilo. Finalmente, aos 43 minutos, era encerrada a contagem. Friaça escapou celere, venceu Quirino e alvejou com extrema violencia.

A arbitragem era, evidentemente, um dos pontos de máximo interesse do "clássico". Carlos de Oliveira Monteiro não poderia ter sido mais feliz. Levou o encontro até o fim sem qualquer incidente, e os seus erros resumiram-se em alguns impedimentos falhos e outras poucas faltas de menor importancia.

CASIMIRAS -- GRANDE LIQUIDAÇÃO

Depósitos das fábricas de São Paulo

Atenção leitores de todo o Brasil!!!

Casimira Bataclan ótimo artigo	corte com 2,80 mt.	150,00
Tropical liso artigo fino 10 cores	corte com 2,80 mt.	180,00
Sarjão azul-marinho superior	corte com 2,80 mt.	180,00
Mescla lisa ou listada ótima	corte com 2,80 mt.	180,00
Sarja azul-marinho pura lã	corte com 2,80 mt.	250,00
Casimira lã e seda finissima	corte com 2,80 mt.	320,00
Tricotine superior fabricado com 3 fios	corte com 2,80 mt.	300,00
Mescla pura lã 5 belissimas cores	corte com 2.80 mt.	280,00
Tussor de seda finissimo 10 cores	corte com 7,00 mt.	200,00
Linho "Extra" em cores magnificas	metro	48,00
Albene legitimo assemelhando-se borracha 7 cores	metro	65,00

TODOS OS ARTIGOS SAO DE 1.ª QUALIDADE. Retalhos — grande quantidade — Venda especial. Para calças desde 60,00 e paletós desde 80,00. Aceitamos agentes em qualquer parte do pais e damos ótima comissão. Aos revendedores bons descontos. Para o interior do Brasil remetemos pelo REEMBOLSO POSTAL. Carmo Jorge Mehero. Rua Pagé, 33-2.º andar, sala 23 (Esquina da Rua 25 de Março) — S. PAULO.

FORA DE CAMPO...

Desta feita nada de anorma; se verificou na rodada. Os "temperamentais" encolheram-se e nenhuma expulsão de campo se tornou necessaria. Assim a relação dos que já tiveram a ordem de ir para a cerca, continua oferecendo estes nomes sem alterações:

1.ª rodada — Ananias, do Olaria; 2.ª rodada — Nenhuma expulsão; 3.ª rodada — Amauri, do Olaria; 4.ª rodada — Pascoal e Zarci, do Canto do Rio; Mundinho e Cidinho, do São Cristovão, e Biguá, do Flamengo; 5.ª rodada — Nenhuma expulsão; 6.ª rodada — Ubaldo, do Bonsucesso; Esquerdinha, do América, e Cidinho, do São Cristovão; 7.ª rodada — Bilulú, do Bangú; 8.ª rodada — Nenhuma expulsão; 9.ª rodada — Nenhuma expulsão; 10.ª rodada — Emanuel, do São Cristovão, e Nerino, do Bonsucesso; 11.ª rodada — Max, do Bonsucesso, e Maneco, do América; 12.ª rodada (primeira do returno) — Pinhegas, do Fluminense; 13.ª rodada — Madeira, do Bangú, e Mirim e Nerino, do Bonsucesso; 14.ª rodada — Hermogenes e Italiano, do Bangú; Rubinho, do Fluminense; Gerson, do Botafogo; Alcino e Leleco, do Olaria; Zé Luiz e Fausto, do Bonsucesso; 15.ª rodada — Danilo, do Vasco; Spinelli, do Olaria; Mirim, do Bonsucesso; Marmorato, do Bangú; Teixeirinha, do Botafogo, e Bidon, do São Cristovão; 16.ª rodada — Nenhuma expulsão; 17.ª rodada — Pirillo e Tião, do Flamengo, e Bonifacio e Noronha, do Canto do Rio; 18.ª rodada — Nenhuma expulsão.

SINTESE DA RODADA

SÁBADO, 29 — AMÉRICA 2 X OLARIA 1 — Local: São Januario. Renda: Cr$ 19.615,00. Juiz: Guilherme Gomes. Teams: AMÉRICA — Vicente; Domicio e Gritta; Rilton, Gilberto e Amaro; Justo, Maneco, Cesar, Lima e Jorginho. OLARIA — Zezinho; Leleco e Amaury; Walter, Claudio e Ananias; Alcino, Spinelli, Baiano, Limoeiro e Jorginho. Goals de Maneco e Baiano, no primeiro tempo, e Jorginho no segundo.

DOMINGO, 30 — VASCO 5 x FLAMENGO 2 — Local: Gavea. Renda: Cr$ 194.937,00. Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo). Teams: FLAMENGO — Luiz; Nilton e Quirino; Biguá, Bria e Jayme; Jaci, Jair, Pirillo, Peracio e Vevé. VASCO — Barbosa; Augusto e Rafanelli; Ely, Danilo e Jorge; Friaça, Maneca, Dimas, Lelé e Chico. Goals de Friaça e Lelé, no primeiro tempo, e Vevé, Peracio, Maneca (dois) e Friaça no segundo.

FLUMINENSE 9 X CANTO DO RIO 3 — Local: Laranjeiras. Renda: Cr$ 27.418,00. Juiz: Adelino Ribeiro de Jesus. Teams: FLUMINENSE — Castilho; Gualter e Haroldo; Pascoal, Pé de Valsa e Bigode; Pinhegas, Ademir, Juvenal, Orlando e Rodrigues. CANTO DO RIO — Odair; Borracha e Lamparina; Darli; Carango e Canelinha; Heitor, Valdemar, Geraldino, Demosthenes e Silvio. Goals de Ademir (dois), Juvenal (dois), Lamparina (contra), Demosthenes e Geraldino, no primeiro tempo, e Juvenal, Orlando, Rodrigues, Pé de Valsa e Silvio no segundo.

MADUREIRA 5 X S. CRISTOVAO 1 — Local: Conselheiro Galvão. Renda: Cr$ 7.63400. Juiz: Walter Jacintho Muniz. Teams: MADUREIRA — Milton; Danilo e Godofredo; Araty, Herminio e Mineiro; Lupercio, Pedro Nunes, Didi, Durval e Adir. S. CRISTOVAO — Joel; Mundinho e Pelado; Indio, Aluisio e Souza; Cidinho, Paulinho, Mical, Jarbas e Magalhães. Goals de Durval e Lupercio, no primeiro tempo e Adir, Jarbas, Didi e Godofredo no segundo.

BANGU 7 X BONSUCESSO 1 — Local: Teixeira de Castro. — Renda: Cr$ 3.882,00. Juiz: Fioravanti D'Angelo. Teams: BANGU — Orlando; Marmorato e Nogueira; Sula, Ayala e Ilaim; Sonô, Januario, Cardoso, Moacir e Menezes. BONSUCESSO — Max; Osvaldo e Ezio; Osvaldo, Renato e Wilson; Fausto, Zé Luiz, Eunapio, Nerino e Tampinha. Goals de Sonô, Eunapio, Cardoso, Moacir e Sonô, no primeiro tempo, e Moacir, Menezes e Sonô no segundo.

Torneio de aspirantes

Foram estes os resultados da sétima etapa do returno do certame dos aspirantes: Vasco 2 x Flamengo 1; Fluminense 6 x Canto do Rio 3; Madureira 2 x São Cristovão 0; Bonsucesso 1 x Bangú 0, e América 5 x Olaria 1. Com isso a situação do certame ficou sendo esta:

1.º Vasco da Gama e Fluminense, com 31 pontos ganhos e 3 perdidos; 2.º Botafogo, com 26 pontos ganhos e 6 perdidos; 3.º Flamengo, com 23 pontos ganhos e 9 perdidos; 4.º América, com 20 pontos ganhos e 12 perdidos; 5.º Bangú e Madureira, com 12 pontos ganhos e 20 perdidos; 6.º Olaria, com 10 pontos ganhos e 24 perdidos; 7.º São Cristovão, com 6 pontos ganhos e 26 perdidos; 8.º Canto do Rio, com 5 pontos ganhos e 27 perdidos, e 9.º Bonsucesso, com 4 pontos ganhos e 30 perdidos.

NOTA: O Canto do Rio perdeu o ponto do empate com o América e o São Cristovão perdeu o ponto do empate com o Canto do Rio.

A PROXIMA RODADA

Estão programados para a próxima rodada os seguintes jogos: Flamengo x Fluminense, na Gavea; Vasco x Botafogo, em São Januario; São Cristovão x América, em Figueira de Meio; Bangú x Olaria, em Conselheiro Galvão, e Canto do Rio x Madureira, em Niterói.

No primeiro turno os placards registados foram estes: Flamengo 3 x Fluminense 3; Vasco 2 x Botafogo 0; America 5 x São Cristovão 1; Olaria 8 x Bangú 3, e Madureira 6 x Canto do Rio 2.

RENDAS E BORDADOS...

A sétima rodada do returno ofereceu uma arrecadação total de Cr$ 253.481,00, elevando-se com isso à cifra de Cr$ 4.956.833,00. Pagaram ingressos na rodada 21.076 pessoas, a saber: 13.374 no jogo Flamengo x Vasco; 2.688 no match Fluminense x Canto do Rio; 2.573 no encontro América x Olaria; 1.306 no prelio Madureira x São Cristovão, e 635 na partida Bonsucesso x Bangú. Os ingressos vendidos foram: 2.100 cadeiras; 11.565 arquibancadas; 6.989 gerais, e 422 militares.

A renda maior continua a ser a do jogo do primeiro turno Vasco x Flamengo com Cr$ ...... 403.464,00 (recorde de todos os tempos nos campeonatos da cidade) e a menor a do prelio Bangú x Canto do Rio, com Cr$ 1.802,00.



A FILA DO CAMPEONATO

Continua o Vasco marchando firme para o titulo de campeão. Basta-lhe agora um empate só, no próximo compromisso com o Botafogo, para assegurar o titulo e poder jogar os dois outros matches de "faixa". . Com os resultados da etapa última a situação na "fila" do campeonato ficou sendo esta:

1.º VASCO DA GAMA — com 17 jogos, 16 vitorias e 1 empate; 33 pontos ganhos e 1 perdido; 65 goals pró e 18 contra. Saldo: 47.

2.º BOTAFOGO — com 16 jogos, 12 vitorias, 2 empates e 2 derrotas; 26 pontos ganhos e 6 perdidos; 46 goals pró e 16 contra. Saldo: 30.

3.º FLUMINENSE — com 17 jogos, 11 vitorias, 3 empates e 3 derrotas; 25 pontos ganhos e 9 perdidos; 61 goals pró e 36 contra. Saldo: 25.

4.º FLAMENGO — com 16 jogos, 9 vitorias, 3 empates e 4 derrotas; 21 pontos ganhos e 11 perdidos; 47 goals pró e 34 contra. Saldo: 13.

4.º AMÉRICA — com 16 jogos, 10 vitorias, 1 empate e 5 derrotas; 21 pontos ganhos e 11 perdidos; 41 goals pró e 29 contra. Saldo: 10.

5.º MADUREIRA — com 16 jogos, 6 vitorias, 4 empates e 6 derrotas; 16 pontos ganhos e 16 perdidos; 43 goals pró e 33 contra. Saldo: 10.

6.º OLARIA — com 17 jogos, 4 vitorias, 4 empates e 9 derrotas; 12 pontos ganhos e 22 perdidos; 33 goals pró e 40 contra. Deficit: 7.

7.º CANTO DO RIO — com 16 jogos, 4 vitorias, 1 empate e 11 derrotas; 9 pontos ganhos e 23 perdidos; 29 goals pró: 68 contra. Deficit: 39.

8.º BANGU' — com 16 jogos, 3 vitorias, 2 empates e 11 derrotas; 8 pontos ganhos e 24 peddidos; 36 goals pró e 58 contra Deficit: 22.

9.º S. CRISTOVAO — com 16 jogos, 1 vitoria, 3 empates e 12 derrotas; 5 pontos ganhos e 27 perdidos; 21 goals pró e 51 contra. Deficit: 30.

10.º BONSUCESSO — com 17 jogos, 1 vitoria, 2 empates e 14 derrotas; 4 pontos ganhos e 30 perdidos; 23 goals pró e 62 contra. Deficit: 39.

ARTILHEIROS

1.º: Dimas (Vasco), com 18 goals; 2.º: Ademir (Fluminense), com 16 goals; 3.º: Maneca (Vasco), com 15 goals; 4.º: Moacir (Bangu), com 14 goals; 5.º: Jair (Flamengo) e Durval (Madureira), com 13 goals; 6.º: Baiano (Olaria), e Juvenal (Fluminense), com 11 goals; 7.º: Pinhegas (Fluminense), Maneco (América), Adir (Madureira), com 10 goals; 8.º: Pirillo (Flamengo), Heleno (Botafogo) e Peracio (Flamengo), com 9 goals; 9.º: Lima (América), Nerino (Bonsucesso) e Santo Cristo (Botafogo), com 8 goals; 10.º: Ismael (Vasco) e Lelé (Vasco), com 7 goals; 11.º: Tião (Flamengo), Otavio (Botafogo), Cesar (América), Jorginho (América), Rubinho (Fluminense), Friaça (Vasco), Nestor (S. Cristovão), e Cardoso (Bangu), com 6 goals; 12.º: Chico (Vasco), Heitor (Canto do Rio), Teixeirinha (Botafogo), Noronha (Canto do Rio), Raimundo (Canto do Rio), Amaro (América), Alcino (Olaria), Lupercio (Madureira), Didi (Madureira), Sonô (Bangu), e Orlando (Fluminense), com 5 goals; 13.º: Djalma (Vasco), Reinaldo (Botafogo), Osvaldinho (Botafogo), Leleco (Olaria), Limoeirinho (Olaria), Cidinho (Madureira), Jorge (Bonsucesso), Caxambu (São Cristovão) e Geraldino (Canto do Rio), com 4 goals; 13.º: Tampinha (Bonsucesso), Avida (Botafogo), Jorginho (Olaria), Ubaldo (Bonsucesso), Calixto (Bangu), Jacir (Flamengo), Magalhães (São Cristovão), Demosthenes (Canto do Rio), Pé de Valsa (Fluminense), e Rodrigues (Fluminense), com 3 goals; 14.º: Jaime (Flamengo), Ponce de Leon Gerson e Spinelli (Olaria), Carango e Silvio (Canto do Rio); Careca (Fluminense), Maxwell e Wilton (América); Esquerdinha e Godofredo (Madureira), Paulinho (São Cristovão), Januario, Sula e Menezes (Bangu); Zé Luiz e Flavio (Bonsucesso), com 2 goals; 15.º: Nestor e Rafanelli (Vasco); Biguá, Zizinho, Norival, Vaguinho e Vevé (Flamengo), Simões, Pascoal, Amorim e Osvaldinho (Fluminense); Esquerdinha e Hilton (América); Nilton II e Juvenal (Botafogo); Pedro Nunes e Mineiro (Madureira); Valdemar e Bonifacio (Canto do Rio); Cidinho, Mical, Bidon, Jarbas, Souza e Indio (S. Cristovão); Tim (Olaria), Ilaim e Anesio (Bangu); e Eunapio (Bonsucesso), com 1 goal.

DE APITO NA BOCA...

E' a seguinte a relação dos juizes que vêm apitando no campeonato da cidade, com o respectivo número de atuações: Mario Vianna e Guilherme Gomes, dezessete arbitragens; Alberto Gama Malcher, quatorze; Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo) treze; Eduardo Lazaro dos Santos, sete; Aristocilio Rocha, cinco; Geraldo Fernandes, Walter Jacinto Muniz e Adelino Ribeiro de Jesus, quatro; José Pinto Lopes (Badú) e Alvarino de Castro, duas; e Fioravanti Dangelo, uma arbitragem.

Mario Vianna foi suspenso por 30 dias na última reunião do Tribunal de Penas e ficará assim sem apitar até o final do campeonato deste ano.

PENALTIES

Nenhum "penal" registou-se na sétima etapa do returno. Assim a estatística das penalidades maximas continua oferecendo estes números: Penalties batidos: 35. Aproveitados: 25. Esperdiçados: 10.

Amigos da onça...

Mais um nome veio se juntar a esta relação de artilheiros-negativos. E o do zagueiro Lamparina do Canto do Rio, que enviou a bola ás suas proprias redes no match de domingo com o Fluminense. Assim a relação dos "amigos da onça" agora é esta: Mundinho (S. Cristovão), Ayala (Bangú) e Lamparina (C. Rio) todos com um goal contra.

BOLAS NAS REDES

Max (Bonsucesso) 48 goals em 14 jogos; Odair (Canto do Rio) 39 goals em 11 jogos e meio; Luiz (Flamengo) 34 goals em 15 jogos; Louro (S. Cristovão) 32 goals em 11 jogos; Rossari (Bangú) 31 goals em 8 jogos; Milton (Madureira) 25 goals em 14 jogos; Zezinho (Olaria) 24 goals em 11 jogos; Robertinho (Fluminense) 24 goals em 10 jogos; Chiquinho (C. Rio) 20 goals em 4 jogos; Osni (América) 19 goals em 11 jogos; Barbosa (Vasco) 18 goals em 17 jogos; Pedrinho (Bangú) 15 goals em 4 jogos; Martinho (Olaria) 13 jogos em 5 jogos; Oneinha (Bonsucesso) 12 goals em 3 jogos; Orlando (Bangú) 12 goals em 4 jogos; Castilho (Fluminense) 12 goals em 7 jogos; Osvaldo (Botafogo) 12 goals em 12 jogos; Vicente (América) 10 goals em 5 jogos; Raimundo (C. Rio) 9 goals em meio jogo; Joel (S. Cristovão) 9 goals em 3 jogos; Nenem (Madureira) 8 goals em 2 jogos; Azurro (São Cristovão) 8 goals em 2 jogos; Ari (Botafogo) 5 goals em 4 jogos; Claudio (Olaria) 3 goals em três quartos de jogo; Eunapio (Bonsucesso) — 1 goal em uma fração de jogo; Nerino (Bonsucesso) 1 goal em uma fração de jogo. Tarzan, do Flamengo, atuou um jogo sem ter sido vazado.


Nestor